ANNO XLVIII. NUMERO 182 — SABBADO 10 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 8 DE AGOSTO DE 1872.

Antonio Ferreira de Almeida — Passe portaria na forma requerida.

Barão de Mercês. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ferreira de Almeida & C. — Passe portaria na forma requerida.

O mesmo.—Idem.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Genuina Maria da Conceição de Mello.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Genesco Felix Bandeira de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

João Alves Guerra. — Volte ao inspector da thesouraria de fazenda para informar.

José Evangelista da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Hypolito de Meira Lima. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Brasil da Cruz.—Certifique.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvia.—Informe o Sr. juiz de direito da 1.ª vara desta capital.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bemvenuta Virgens das Candeias. — Deferido com officio desta data ao Dr. director geral interino da instrucção publica.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de agosto de 1872.

O porteiro,
*Silvino A. Rodrigues.*

### Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1872.

*Ordem do dia n. 76.*

Para os devidos fins, o Illm. Sr. coronel commandante superior, manda fazer publico o seguinte:

Que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 29 de julho proximo passado mandou dar guia de passagem para o municipio do Bonito ao Sr. capitão da 1ª companhia do 8º batalhão de infantaria, Francisco da Rocha Passes Lins, por haver alli fixado sua residencia.

Pela do 1º do corrente mez, concedeu um anno de licença ao Sr. alferes da 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria, Manoel da Silva Loyo, para tratar de seus interesses fóra do imperio.

Pelas de 3, tambem do corrente mez, mandou aggregar ao 2º batalhão de infantaria, o Sr. alferes do batalhão n. 19 do municipio de Nazareth, Theolindo Augusto do Rego, e ao 1.º da mesma arma, o Sr. alferes do batalhão n. 30 do municipio de Mamanguape da Parahyba do Norte, Ormeville Victor de Moraes.

E ainda, que pela de 8, concedeu quatro mezes de licença ao Sr. tenente reformado Joaquim Felippe da Costa, para tratar de seus interesses fóra da provincia.

Manda mais publicar, para que produza os effeitos necessarios, o resultado da inspecção de saúde procedida no dia 5 do corrente mez.

Estado-maior do commando superior

Major ajudante de ordens Francisco Xavier Lins, incapaz do serviço activo.

1.º batalhão de artilharia.

2.º tenente João de Aquino Fonceca, esperado por dous mezes por não se ter verificado a asthma.

2.º batalhão de infantaria.

Capitão Joaquim Januario Pereira de Brito, um anno de licença para seu tratamento.

Acha-se de serviço durante este mez o Sr. major ajudante de ordens, José Gomes Leal.

*Rodolpho João Barata de Almeida,*
Coronel chefe interino do estado-maior.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de agosto de 1872.

N. 1232. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem apenas recolhida á casa de detenção:

A' minha ordem, Delphino, escravo do Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão, a requerimento deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

## INTERIOR.

### Rio de Janeiro.

Entre as graves e injustas imputações com que nos fizeram carga alguns membros do parlamento allemão, figura a de que colonos engajados para o Brasil pelo systema da parceria, apenas chegados ao ponto de seu destino, soffreram amarga decepção.

Esta accusão é tão infundada como as outras.

Tendo-se reconhecido que os primeiros ensaios de colonisação não correspondiam á espectativa do publico, do que não fez o governo mysterio, confessando-o até por mais de uma vez em pleno parlamento, o senador Vergueiro tentou inaugurar na provincia de S. Paulo o systema de colonisação directa, por meio de contratos de parceria.

Em virtude desses contratos, o colono, chegado ao termo de sua viagem, achava, em uma fazenda já productora, casa, alimento, trabalho e o direito a metade do producto liquido dos fructos que colhesse.

Como podia, pois, este systema motivar queixas de tal ordem, que determinassem o governo prussiano a expedir a circular de 3 de novembro de 1859?

Não se podendo pôr em duvida a honradez dos fazendeiros de S. Paulo, que haviam celebrado contratos dessa natureza com emigrantes allemães, só ha uma hypothese para taes queixas, e é que mal se acommodassem os colonos com os nossos habitos e costumes, ou que em seu espirito nascesse infundada desconfiança sobre a exactidão e veracidade das contas que lhes eram feitas.

Admittida a possibilidade desta ultima hypothese, não é menos certo que, estabelecida a confiança, cessaram as queixas dos colonos da provincia de S. Paulo, e que ahi se tem desenvolvido vantajosamente o systema de parceria e é lisongeira a condição de quasi todos os allemães que o adoptaram, como melhor se póde vêr no minucioso relatorio do Dr. Carvalho Moraes, encarregado pelo governo de visitar as colonias dessa provincia.

Identico resultado têm obtido na provincia das Alagôas os emigrantes contratados pelo senador Cansansão de Sinimbú como parceiros.

O que, pois, podia originar as já mencionadas queixas, quando tal systema estava em embryão?

Talvez fosse esse systema o mais vantajoso para o Estado; e se o governo tem lançado mão de contratos com emprezarios, é no intuito de facilitar aos colonos necessitados, além dos favores concedidos pelo Estado, os adiantamentos necessarios até que possam viver de seu trabalho.

Os contratos ultimamente celebrados pelo governo concedem, como já demonstrámos, sufficientes subvenções e outros favores que devem reverter em beneficio dos emigrantes, quer estes venham como simples trabalhadores, mediante salario, quer como proprietarios.

A sua posição depende dos ajustes que fizerem com os emprezarios; o governo limita-se a exigir a prova de sua aptidão e moralidade.

Para melhor assegurar os interesses dos emigrantes, exige o governo que em seus contratos com os emprezarios sejam declarados quaes os favores e subvenções que o governo concede aos emigrantes.

Ha na fórma ultimamente adoptada nos contratos uma innovação radical sobre o antigo systema de colonisação, mas toda no sentido de garantir aos emigrantes os favores que lhes são concedidos; e só a pouca attenção ás importantes modificações que existem entre os antigos e novos contratos, poderia equipara-los, e levantar na Allemanha a celeuma que combatemos.

Não é esta a primeira vez que da falta de conhecimentos exactos e completos se originam apreciações erroneas, o que especialmente se verifica tratando-se de factos passados em paizes longiquos, e cujas circumstancias são pela mór parte desconhecidas.

Se á opinião publica e ao governo allemão repugna a idéa de se contratarem os emigrantes antes de sahirem de sua terra natal, ha nos contratos celebrados pelo governo do Brasil o meio de sanar essa reluctancia, pois que é permittido ao emigrante romper qualquer ajuste, mediante aviso prévio de tres mezes.

Ao Brasil é preferivel que o emigrante venha desde logo estabelecer-se sobre si; para o emigrante, porém, o interesse é diverso.

Quer o emigrante venha como engajado, quer como proprietario, não póde prescindir de algum tirocinio da lavoura especial do paiz, e de conhecer as variações da atmosphera, para reger-se. Durante o tempo necessario para adquirir estes conhecimentos, embora muito simples, o engajado vencerá o salario convencionado, mas o proprietario terá imperiosamente de occorrer a todas as suas despezas, não podendo assumir o governo outra obrigação, além dos favores que de já fizemos menção, e da protecção que as lei do paiz garantem ao estrangeiro.

Do que levamos dito se infere, que as calumnias echoadas no parlamento allemão, nos foram lançadas leviana e imprudentemente, e que as apprehensões que os novos contratos celebrados suscitaram na Allemanha não têm razão de ser.

Não terminaremos sem lavrar solemne protesto sobre assumpto que se prende a este objecto.

Pretende o governo germanico fazer depender a revogação da circular de 3 de novembro da celebração de uma convenção consular.

A revogação de um acto que desaira o Brasil em troca de um ajuste internacional sobre assumpto diverso, e que deve ser voluntario e regido por bem entendida reciprocidade, seria uma exigencia inadmissivel.

Tal não póde ser o pensamento do gorverno germanico. O direito, as conveniencias, as praticas seguidas entre governos amigos excluem absolutamente semelhante supposição.

A circular de 3 de novembro e o projecto de uma convenção consular são actos completamente diversos, sem connexão alguma, e que devem ser tratados independentemente um do outro.

O governo brasileiro já attendeu as representações da Confederação do Norte quanto á convenção consular; se os ajustes feitos no Rio de Janeiro a este respeito não foram aceitos pelo gabinete de Berlim, nada obsta a que se realem as negociações até chegar-se a um accordo que satisfaça a ambas as partes contratante. Mas repugna á razão, á justiça e ao respeito que cada governo deve a si proprio e á nação que representa, que o Brasil aceite como condição, *sine qua non*, da revogação da circular de 3 de novembro a imposição de uma convenção consular, na qual sejam attendidas as exigencias da Allemanha sem considerar igualmente as conveniencias do Brasil.

(Da *Nação da Corte.*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE AGOSTO DE 1872.

### Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Amazone*, trazendo datas de Lisbôa até 27 de julho, adiantando portanto quatro dias ao vapor inglez *Gassendi*, que chegou no dia 7 ao nosso porto.

FRANÇA.

Foi agitadissima a sessão da assembléa nacional de 18 de julho.

A direita resolveu embaraçar o Sr. Thiers, e depois de lhe contestar a necessidade de 200 milhões dizendo que bastavam 150 milhões, apresentou propostas que indirectamente obstavam ao projecto das materias primas.

O Sr. Thiers respondeu com vivacidade, indicou as economias feitas, e sustentou as necessidades dos 200 milhões. Disse de passagem que não fizera a revolução de 4 de setembro, nem a desejava, e que não combateu o imperio para o destruir, mas para o obrigar a emendar-se dos seus erros, e como o interrompesse a direita, e o visconde de Meaux, genro de Montalembert o mortificasse, disse á direita: «Se não sois da minha opinião, tomai o « poder, fazei o orçamento e procurai allianças, « mas para indicar allianças differentes das minhas, trazei aqui um homem serio.»

Estas palavras provocaram grande barulho; uma voz chamou insolente ao Sr. Thiers, que replicou: «*Chamem-me á ordem, ou proponham a « missão de confiança, se são capazes.*»

A direita não apresentou a questão de confiança que tinha preparado, mas propoz o adiamento que não póde vencer.

Ficou plenamente demonstrado que a direita não tem maioria, que faz politica com as questões de fazenda contra o que promettêra; que não duvida atacar o governo na vespera dos emprestimos, e que perde todas as campanhas que emprehende.

No dia 20 terminou a discussão do imposto sobre as materias primas, cuja approvação a direita favoreceu pelos proprios meios por que procurou impedi-la. Votaram a favor 345 deputados, contra 248. A maioria de 97 votos devia sorprender o presidente e o governo. Muitos votaram pelo imposto por votarem contra as insidias da direita.

O novo imposto tornará mais caros os productos francezes, e as outras nações aproveitarão o consummo estrangeiro que forçosamente a França tem de perder.

O Sr. Thiers teve de fallar ainda com largueza e estabeleceu a seguinte doutrina:

« A civilisação dos povos gradua-se pelos impostos. Os impostos directos indicam atrazo. Os de consummo revelam grande progresso nos povos que os preferem aos outros. O vestido é no custo objecto de luxo. Quem é rico, veste-se caro e paga mais que os outros. E' justiça.

« O que distingue dos antigos os impostos modernos não é a natureza dos objectos sobre os quaes elles recahem, mas a *igualdade legal* com que são repartidos. Esta igualdade legal que a revolução de 1789 começou a inaugurar, só a realisam os impostos de consumo. E quem taxa os alimentos, deve taxar o vestido.»

O que é verdade, porém, é que os impostos sobre as materias primas dependendo dos tratados de commercio com as potencias estrangeiras, não póde render actualmente o que em devido tempo renderá, e por isso não cobre o *deficit*.

Na sessão de 22 o Sr. Thiers para modificar as feridas produzidas pelo estylo da sua palavra viva e incisiva, afiançou á direita que o governo se não associa aos que pedem a dissolução da assembléa. « Eu não me queixo da presença da assembléa, « queixo-me das lutas que aqui se travam.

A assembléa tem approvado na especialidade todos os paragraphos das pautas das alfandegas, nos primeiros dos quaes se lança o imposto nas materias primas.

A subscripção do emprestimo deve realisar-se nos dias 28 e 29 de julho. A taxa é de 5 por cento e o emprestimo é tomado a 84,5. O primeiro pagamento por conta será a 16 de agosto, na importancia de 14 fr., 50 c. por titulo de 100 francos. O restante será dividido em 20 prestações na importancia de 3 fr. 50 c. por mez, sendo a primeira em 21 de setembro e as outras no dia 11 de cada um dos mezes seguintes. O juro do emprestimo não chega a 6 por cento. O adiantamento das entradas gozará de um abatimento de 4 por cento.

Dizem de Lyon que o general Cremer, que estava alli sendo julgado em consequencia de ter fuzillado por espião dos prussianos um francez chamado Arbinet, fôra condemnado em um mez de prisão por homicidio involuntario. O Sr. de Serre, seu co-réo, teve igual pena.

Houve no dia 21 em Marselha a primeira representação do *Ragabas*, obra reaccionaria de Sardou, que occasionou grande agitação. A sala estava cheia.

A tropa fez evacuar parte da sala do theatro. Depois da representação a cavallaria fez dispersar lentamente a multidão. Fizeram-se 30 prisões, sendo presos muitos jornalistas.

— Distribuiram-se as duas listas de canditados ao conselho de estado feitas pela direita e pela esquerda. Ha oito nomes communs a ambas as listas.

— Eis o texto do decreto sobre a emissão do emprestimo francez:

« Visto o decreto do presidente da republica, datado de hoje

« Decreta-se o seguinte:

« Art. 1.º Está aberta uma subscripção publica para a realisação do emprestimo nacional de 3 milhares de francos ao juro de 5 por cento, autorisado pela lei de 15 de julho de 1872.

« A subscripção será aberta no domingo 28, e na segunda-feira 29 de julho de 1872.

« Art. 2.º As subscripções serão recebidas:

« 1.º Em Paris, e no departamento do Senna;

« Na caixa central do thesouro (palacio da Industria.)

« Na receita central do Senna, rua Luiz o Grande, 5;

« Nas mairies dos districtos;

« Nos principaes estabelecimentos de credito;

« 2.º Nos outros departamentos:

« No cofre dos thesoureiros, pagadores geraes, dos recebedores particulares da fazenda, e cobradores:

« 3.º Na Argelia:

« No cofre dos thesoureiros pagadores.

« As repartições destinadas a receber as subscripções estarão abertas desde ás 9 horas da manhãa até ás 5 da tarde.

« Art. 3.º Os titulos serão emittidos pela taxa de 84 francos e 50 centimos, com juro a contar de 16 de agosto de 1872.

« Art. 4.º Não será admittida subscripção inferior a 5 fr. de juro.

« Superior á esta somma, as subscripções serão recebidas por 10 francos de juro, e os multiplos de 10 francos.

« Cada subscriptor deverá, na occasião de realisar a subscripção, e a titulo de garantia dos compromissos que contrahe para com o thesouro, pagar uma somma de 14 fr. 50 c. por cada 5 fr. de juro.

« As subscripções serão comprovadas por meio da entrega de um recibo de talão ao portador (lei de 24 de abril de 1833, art. 1.º)

« Art. 5.º O pagamento do emprestimo será effectuado da maneira seguinte:

« 14 frs. 50 c. por cada somma de 5 frs. de juros, attribuido na repartição.

« O restante, marcado em vinte prestações mensaes, exigiveis, a saber: a primeira prestação a 21 de setembro de 1872, e as outras 19 a 11 de cada mez, a contar de 11 de outubro de 1872 até 11 de abril de 1874.

« Os pagamentos trimestraes do juro vencido em 16 de novembro de 1872, 16 de fevereiro, 16 de maio, 16 de agosto, 16 de novembro de 1873 e 16 de fevereiro de 1874, serão recebidos por encontro nas prestações do emprestimo, exigiveis a 11 do mesmo mez.

« Art. 6.º Um aviso official fará conhecer a taxa da reducção proporcional a que os subscriptores ficarão sujeitos, se a totalidade das subscripções recebidas exceder á somma de titulos de juro creados.

« No rateio que se operar entre estas subscripções, não se terá em conta as fracções que derem direito a menos de 2 frs. 50 c. de juro, e as fracções de 2 frs. 50 c., e superior serão contadas por 5 frs. de juro.

« Art. 7.º Os pagamentos por antecipação não serão recebidos senão depois do rateio, quer integralmente por uma ou por muitas prestações, quer para se libertar completamente o certificado do emprestimo. Darão lugar a um beneficio de desconto, que correrá desde o dia do pagamento, e cuja taxa, fixada quanto ao presente em 6 por cento, poderá ser modificada por um decreto ministerial. A taxa de 6 por cento não será modificada antes de 31 de outubro de 1872.

« Art. 8.º A contar do dia que se fixar por um aviso official, os recibos provisorios ao portador, serão trocados, nos cofres dos recebedores onde as subscripções tiverem sido recebidas, por certificados de emprestimo ao portador, com a faculdade de os tornar transmissiveis.

« Os certificados de emprestimo serão munidos de coupons trimestraes e de talões de pagamento.

« No caso das subscripções serem reduzidas, os subscriptores receberão, conjunctamente com o certificado do emprestimo, o reembolso da somma que exceder o seu pagamento a menos que não prefiram entrar com ella para libertar uma ou mais prestações com beneficio, em seu favor, do desconto a contar de 29 de julho.

« O portador de qualquer recibo provisorio, que, na data de 31 de agosto de 1872, não tiver reclamado o seu excedente, será considerado como pertencente ás prestações a vencer.

« Os subscriptores por 5,000 francos de juro, ou mais, poderão, n'um prazo que será indicado no *Jornal Official*, que não poderá exceder de dez dias, a contar do encerramento da subscripção, reclamar o reembolso de uma parte das suas entradas correspondente á reducção da sua subscripção.

« Art. 9.º Logo depois do pagamento integral dos certificados do emprestimo, será entregue, em troca desses titulos, os titulos de juro que poderão ser transmissiveis, mixtos ou ao portador, á escolha das partes.

« Art. 10.º O pagamento das prestações mensaes deve effectuar-se, no espaço de 15 dias a contar do vencimento.

« No caso de demora, o devedor será privado, com pleno direito, e sem se attender a reclamação previa, dos juros a favor do thesouro, na razão de 6 0/0 ao anno, a contar do vencimento do prazo.

« A falta de pagamento de uma prestação vencida, no prazo de um mez, a importancia do certificado tornar-se-ha exigivel na totalidade. Além disso, o ministro poderá declarar que o portador perdeu o seu direito, e fazer effectuar a venda do titulo representado pelo certificado, para reembolso da somma devida ao thesouro,

« Feito em Versailles, em 20 de julho de 1872. —*E. de Goulard.*»

BELGICA.

Dizem de Bruxellas que os grevistas estão socegados. Em Borinage já muitos querem voltar ao trabalho. Já regressaram mil ás officinas.

Os jornaes belgas dizem que o emprestimo francez tem sido muito bem recebido.

ALLEMANHA.

Inaugurou-se no dia 9 na presença do imperador, da imperatriz e do principe imperial, o monumento levantado na villa de Nassau á memoria do barão de Stein.

Quando em 1806 a monarchia prussiana, talada pelo conquistador, estava á borda do abysmo, houve um homem que não desesperou da salvação da patria. Foi elle. Lutou, perseguido de exilio em exilio pelos odios de Napoleão, não só pela libertação da Prussia, como do resto da Allemanha.

Quando em 1814 soou a hora da libertação, o barão de Stein lançou os alicerces da grandeza actual da Prussia, e ao mesmo tempo da unidade allemã restaurada.

Tinha comprehendido o genio da sua nação como Richelieu, Cavour, Frederico o Grande, como os grandes homens que fundaram a republica do novo mundo comprehenderam o genio das delles. O Sr. de Stein não era reformador por systema; ia direito ás reformas mais fecundas, mais urgentes. A elle deve a Prussia a emancipação das populações ruraes, a organisação liberal dos municipios e o serviço militar obrigatorio.

O ministro dos cultos e da instrucção publica da Prussia, não se esquece do ensino popular, no meio das preoccupações que lhe dá a questão dos jesuitas e dos bispos infallibilistas. O Sr. Falk trata de elaborar uma lei organica sobre a instrucção publica, para acabar com os additamentos e interpretações illiberaes de que está cheia e á que se presta a lei actual.

O ministro dos cultos e da instrucção publica da Baviera, o Sr. de Lutz, que tinha fama de ultramontano, tomou uma resolução que o rehabilita aos olhos dos que faziam esse juizo delle. Decidio que o ensino da historia, que segundo um uso antiquissimo na Baviera, era dado em separado aos alumnos protestantes e catholicos dos gymnasios, forme de ora em diante um curso para todas as religiões.

— Chegou a Munich o arcebispo de Utrecht. O chefe da igreja catholica jansenista, o Sr. Loos ha de proceder na capital da Baviera á sagração dos alumnos de theologia daquelle culto e administrar o sacramento de chrisma nas communidades dos catholicos anti-infallibilistas.

— O cardeal principe de Hohenlohe, que tinha sido intimado para ir a Roma, ter com o Santo Padre, entendeu que não devia obedecer a esta intimação.

De Berlim, onde tem estado, tomou, em vez do caminho de Roma, o da Baviera, que é a sua patria.

— O arcebispo de Utrecht pertencente aos velhos catholicos, deu a confirmação no dia 17 á 35 creanças, e as benções a uns noivos em Kaiserslautern, partindo no dia seguinte para Zweibrucken, a administrar o mesmo Sacramento.

— A folha official publicou a lei da expulsão dos jesuitas, e um decreto prohibindo-lhes toda a acção nas igrejas e nas escolas, e até mesmo nas missões. O mesmo decreto dá seis mezes para a dissolução de todos os estabelecimentos dos jesuitas, e entrega ás autoridades locaes o mais que for necessario para a execução da lei.

— A *Gazeta da Cruz* noticia que o governo francez interrogado ácerca do lugar onde se reuniria o conclave quando morresse Pio IX, respondera que não havia razão para que se não reunisse em Roma e ahi elegesse em plena liberdade o novo papa.

— Publicou-se um livro do general Moltke a respeito da campanha dos allemães com os francezes.

E' obra de bastante vulto, e muito apreciada pelos entendedores.

— Causou sensação ter sido nomeado chefe do estado maior do 1º corpo do exercito prussiano de observação na fronteira russa o coronel Von Verdy de Vernois que gosa de grande reputação.

Querem daqui inferir alguns receios de rompimento entre os dous gigantes da Europa.

— O conselho federal do imperio, composto de delegados dos governos confederados resolveu publicar, d'ora em diante, os extractos das suas deliberações, que até aqui eram secretas. A publicação será feita na folha official do imperio allemão que tomou o nome de Reichsanzeiger.

A folha official já publicou o tratado com a França.

Foi tambem publicada a convenção com a Belgica relativa a exploração da parte do caminho de ferro de Luxemburgo que atravessa o territorio belga.

—Ainda não foi assignada a amnystia para os 73 prisioneiros francezes condemnados pelos tribunaes allemães; já foi, porém, apresentado ao imperador o pedido de amnystia, segundo as indicações do principe de Bismark.

O deputado socialista Bebel foi julgado pelo tribunal de Leipsig por causa de um discurso pronunciado em Gohlib; foi condemnado por crime de lesa magestade e privado do seu mandato de deputado, tudo segundo o art. 95 do codigo penal allemão.

A *Gazeta de Francfort* nota que estando os deputados sujeitos a serem privados do seu mandato pelos tribunaes, se podem seguir desse principio funestas consequencias politicas.

— Como o imperador está em Ems, e o principe de Bismark e o ministro dos negocios estrangeiros estão fóra de Berlim, resolveu o embaixador da França ir para as aguas de Swalbach até que a côrte regresse a capital.

AUSTRO-HUNGRIA.

A victoria alcançada nas eleições da Hungria pelo grande partido nacional, que tem dous terços dos votos na dieta de Pesth, abreviou a fusão dos partidos que dividiam a dieta de Agram.

Estão reconciliados unionistas e nacionaes; só a extrema esquerda croata é que não quiz entrar em transacção com estes ultimos.

O pacto celebrado em 1868, entre a Hungria e a Croacia está deste modo provisoriamente salvo.

O governo hungaro deve felicitar-se com este resultado, que lhe devia tempo e socego para arcar com o partido catholico que se agita muito actualmente.

O arcebispo primaz quer publicar, menosprezando as leis do paiz, o dogma da infallibilidade.

A imprensa liberal, e inclusivamente os jornaes que costumam apoiar o governo, criticam com grande desfavor as escolhas feitas pelo governo para os lugares de governadores de provincias.

Muitos dos governadores foram instrumentos doceis do gabinete retrogrado do conde Hohen Wart.

Addiou-se a dieta de Agram depois de encarregar uma commissão de levar ao imperador a resposta ao discurso da corôa e de nomear os delegados que hão de representa-la na dieta commum de Pesth.

A resposta ao discurso da corôa sustenta a autonomia dos territorios slavos, e reivindica como parte integrante dos—Tres Reinos—a Dalmacia que hoje faz parte da Cisleithania; entretanto todos os trechos do projecto de resposta, em que a dieta se mostrava hostil ou desconfiada com o governo hungaro foram supprimidos durante a discussão.

Já foi recebida pelo imperador a commissão da dieta de Agram, e este respondeu-lhe, sem alludir ás pretenções autonomicas que encerra aquelle documento, felicitando os seus *fieis e leaes croatas* por terem entrado em caminho pratico, e unico conforme com o pacto de 1868, que concedeu á Croacia a maior porção de autonomia que ella podera ter. Prometteu indirectamente a revisão parcial do pacto, a qual seria feita de commum accordo pelas dietas de Pesth e de Agram.

— Os jornaes russos noticiam a morte do famoso *slavophilo* Alexandre Hilferding, presidente da junta slava de S. Pettersburgo. Nascera em Varsovia, onde seu pai era chefe da chancellaria diplomatica do principe Paskewitc; attribuia á Russia a missão providencial de remir debaixo do mesmo sceptro todas as tribus slavas e regenerar por meio do pauslavismo a Europa inteira.

O partido pauslavista perde nelle um dos seus fundadores e mais esclarecidos oradores.

— Distribuio-se já o relatorio da commissão constitucional da camara dos deputados de Vienna sobre as petições relativas ás eleições directas. O relator convida o governo a apresentar um projecto de lei neste sentido. São mil e trezentas petições e quasi todas dos conselhos communaes e das camaras de commercio.

A favor da conservação do systema actual, isto é, da eleição dos deputados pelas dietas provinciaes, só appareceram vinte e seis petições.

— O ministro dos cultos austriaco prescreveu á universidade de Inspruck que proceda á escolha de seu reitor, excluindo da eleição a faculdade de theologia catholica.

Esta faculdade de theologia, a unica que existe nas universidades austriacas, pertence exclusivamente aos jesuitas, em virtude de um privilegio antiquissimo.

O reitor da universidade é, de direito, membro do reichstag e da dieta tyroleza.

— Descobrio-se em Praga uma conspiração contra o governador barão Koller.

RUSSIA.

Dizem de S. Petersburgo que logo que estejam terminadas as manobras do exercito russo, o czar partirá para a Criméa onde se demorará até fins de setembro.

O imperador da Russia, não tenciona assistir á entrevista do imperador Francisco José com o imperador Guilherme, que se realisará brevemente em Berlim.

ITALIA.

O santo padre continúa a receber deputações e a responder-lhes longamente. Recebeu os antigos empregados da policia pontificia a quem disse, que não queria reacção armada, e que só desejava gente honrada para educar a mocidade, quanto ao resto, Deus fará o que entender.

Dizem-me de toda a parte que só posso ter confiança em Deus; pois bem: oremos a Deus. Eu só quero ver estabelecida a causa da justiça e da religião, e acabar os meus dias em paz e tranquilidade.

O papa nomeou arcipreste do Vaticano o cardeal Borromeu, lugar que era exercido pelo cardeal Ciarelli, ha pouco fallecido.

— A carta do papa ao cardeal Antonelli não deu origem a reclamação alguma dos governos catholicos ao rei da Italia.

— Diz-se que Mr. de Mérode offerecera ao santo padre vastos dominios perto de Bruxellas, e que se emprega esforços para que o pontifice saia de Roma. Oppõem-se muito os cardeaes italianos.

— Causou grande contentamento em Roma a pastoral de Mr. Dupanloups, bispo de Orleans, sujeitando-se ás decisões do concilio.

— Monsenhor Hassoun, patriarcha catholico armenio em Constantinopla, é esperado em Roma. Parece que Mr. Hassoun foi mandado sahir do territorio mussulmano por ordem do sultão.

Mr. Hassoun respondeu a intimação que só á força desampararia o lugar que lhe confiou o papa.

Esta resistencia em paiz semi-barbaro, provém da protecção que lhe presta a França e o seu embaixador. Parece, porém, que mais bem aconselhado, sempre partio de Constantinopla.

E' desmentida a noticia de se ter separado da igreja o patriarcha dos chaldeus, Mr. Audu.

As eleições municipaes que se fizeram em muitas cidades da Italia no dia 21 tem sido completamente favoraveis aos liberaes. Em Roma serão as eleições no dia 4 de agosto.

— As municipalidades de Roma, Florença e outras cidades mandaram felicitações ao rei Victor Manoel, por ter seu filho D. Amadeu, rei de Hespanha, escapado ao attentado contra a sua vida.

O rei Victor Manoel vai no mez de agosto proximo assistir ás manobras no campo do Somma.

O governo italiano vai nomear addidos militares para as legações de Vienna, Paris, Madrid, S. Petersburgo, como fez para Berlim.

GRÃA-BRETANHA.

A ultima sessão dos arbitros de Genebra foi destinada a examinar em principio a responsabilidade da Inglaterra que o ministro inglez contesta.

— Na camara dos communs lord Enfield diz que a França propoz a reunião de um congresso para tratar dos pesos e medidas em todas as nações.

— O Sr. Graves annunciou que em breve chamaria a attenção do governo para as relações commerciaes com Portugal, e para o prejuizo do commercio inglez por causa do systema actual de direitos no vinho.

O parlamento inglez vae ser prorogado a 10 d'agosto

No dia 21 houve em Nattingham um congresso da internacional, no qual a mesa declarou que a associação tinha commissões filiaes nas principaes cidades da Gran-Bretanha, excepto na Irlandia.

No dia 15 d'este mez realizou-se em Barnsley a maior reunião de operarios mineiros que se tem visto em Inglaterra. Eram mais de 40:000 e tinham ido de todas as terras do Yorkshire e do Derbyshire. Precedidos de 36 bandas de musica, dirigiram-se em procissão para a praça onde havia um estrado para os oradores fallarem.

O *meeting* era presidido pelo maire e o seu fim foi:

1.º expressar o desejo de ver restabelecidas em todas as explorações mineiras conselhos d'arbitragem compostos de patrões e operarios, para resolverem quaesquer conflictos entre uns e outros;

2.º manifestar a esperança de que o governo não consentirá que os lords façam novas alterações á lei que regula o trabalho nas minas, já alterada pela camara dos communs;

3.º pedir ao governo uma lei que obrigue os patrões a pagarem em dinheiro aos operarios, e não em generos, como aquelles estão fazendo geralmente.

Em Durham, os delegados dos operarios mineiros, representando mais de 32:000 pessoas, tambem tiveram um *meeting* para pedir 15 por cento de augmento no salario. Dizem os operarios que nunca o carvão se vendeu por tão elevado preço, e julgam-se com direito a participar d'esse [illegible] beneficio.

Crê-se que os patrões cederão e que não haverá *greve*.

A rainha Victoria concedeu ao principe, filho de Napoleão III, frequentar a escola militar de Woolwich.

GRECIA.

Ultimamente apresentou a opposição parlamentar uma moção de censura contra o ministro da justiça por lhe parecer que elle abusava da prerogativa regia de conceder perdões e commutar penas. A moção de censura foi regeitada pela maioria. O ministro, porem, apresentou ao rei a sua demissão que lhe foi aceita.

Os ministros da França e da Italia pedem dezaseis milhões de francos de indemnisação pelas minas de Laurion.

O ministerio Bulgaris não podendo entender-se com a camara acerca das minas de Laurion apresentou ao rei a sua demissão. O rei encarregou o Sr. Deligiorges de formar outro ministerio.

TURQUIA.

O governo ottomano parece resolvido a não autorisar á companhia do canal de Suez a augmentar os direitos de navegação do canal. A concessão feita á companhia não lhe deixa augmentar esses direitos, sem consentimento da Porta.

E' uma realidade a rede de caminhos de ferro ottomanos.

A Romelia, que é a provincia mais rica, populosa e industrial da Turquia européa, inaugurou no dia 6 a linha que vae desembocar no porto de Salonica, o mais importante de todos para o commercio com os paizes do occidente.

— O presidente do conselho militar Mustapha Pacha, foi nomeado ministro da guerra. O actual ministro da guerra será nomeado governador de Bagdad.

— Chegaram a Constantinopla o embaixador russo general Ignatief e Midhat—Pacha, governador geral do Bagdad.

A Porta recommendou ao ministro mold Valachio que tratasse bem os israelitas para evitar a intervenção.

— O sultão deu ao vice-rei do Egypto a grancruz de Medjidié em brilhantes; já tinha a do Osmanié.

Está já assignado o projecto da jurisdição apresentado ao sultão pelo vice-rei do Egypto.

E' o que recommendou a commissão internacional reunida no Cairo em 1868.

HESPANHA.

— De Lisbôa á 27 escreve nosso correspondente acerca do reino de Hespanha.

« A sensação produzida pela tentativa de assassinato contra a pessoa do rei Amadeu, chamou sobre o soberano muito mais sympathias do que até alli gozava, e os inimigos da nova dynastia nada lucraram com a emboscada traiçoeira, senão verem que todos os partidos em que anda retalhado aquelle paiz renegam qualquer ponto de solidariedade com a mão occulta que dirigio os sicarios....porventura a mesma que assassinou o general Prim.

« O povo hespanhol que vio a D. Amadeu ainda ha poucos dias clemente, inspirando o indulto ou convenção de Amoré Vieta; que o vio depois liberal negando, pelo respeito as instituições a suspender as garantias constitucionaes, forçosamente applaudio o acto de coragem em que o rei manifestou sua firmeza e abnegação.

« E' esta a linguagem mesmo ainda d'aquelles que timbram de ultra-democratas e adversarios da realeza. Amadeu, dizem elles, podia ser ainda hoje o estrangeiro desdenhado pelo orgulho castelhano:—a infamia de seus inimigos, tem o tornado bem quisto do paiz e admirado da Europa!

« O rei, se a coragem perante o risco da propria vida souber completa-la com a clemencia que emmudece ante ás represalias, assegurará a sua popularidade na Hespanha e um logar nobilismo na historia.

« A revolução de Cadix, dizem os proprios republicanos, nobilitou-se menos depondo a rainha, cuja conducta envergonha a nação hespanhola, do que dando-lhe um salvo conducto á sombra do qual lhe ficou até mesmo o direito de conspirar contra os proprios que na hora solemne respeitaram n'ella a mulher, e a causa vencida!

« As justiças de Hespanha tem encarcerado mais de 50 pessoas para descobrirem o verdadeiro autor do attentado. Será possivel que descubra os mandantes do regicidio, e essa descoberta significará um desaggravo para todas as facções que o repellem seja ella quem for, ou a cathegoria em que se encontre, porque nenhum interesse legitimo, nenhum principio respeitavel poderá justificar essa monstruosidade.

« O rei seguio, como tencionava no dia immediato ao do attentado para as provincias do norte. São já conhecidas as ovações enthusiasticas de que foi objecto em Valladolid e em Burgos. A rainha e os infantes ficaram no Escurial.

« Em Palencia foi o rei no dia 23 de julho recebido com demonstrações do maior affecto e respeito. Quando chegou a Santander, a estação do caminho de ferro estava apinhada de gente que porfiava em sauda-lo. O rei seguio a pé pelas ruas da cidade, sendo calorosamente victoriado. As ruas estavam primorosamente adornadas e as janellas cheias de senhoras que saudavam o rei agitando lenços. D. Amadeu teve de chegar á janella da casa onde foi alojar-se, em frente da qual o povo se reunio, atroando os ares com acclamações.

« Em Valladolid, varios individuos, que na passagem do rei tinham dado vivas á republica, foram postos em liberdade por iniciativa do rei. Os presos carlistas que estão alli, representaram a D. Amadeu pedindo indulto.

« Noticias da insurreição dizem que a batida effectuada com exito na provincia de Tarragona, mostrou que só existem alguns elementos dispersos. Apresentaram-se alli ao indulto 65 carlistas.

« O brigadeiro Hidalgo sorprendeu uma facção em Angles, fazendo a todos prisioneiros. Esta mesma facção foi desalojada de Santo Hilario, perdendo as rações.

« Na provincia de Ciudad Real, apresentaram-se alguns insurgentes a indulto.

« A facção de Castells, reunida a outra, seguio para Monistrol causando prejuizos na linha ferrea, e fazendo descarrilar 12 wagões. O comboyo do correio foi detido em Sabadell. Os insurgentes repellidos de Tarraza, tornaram a occupar o trem que haviam deixado em distancia de 3 kilometros da estação obrigando e machinista, unicamente com a machina a regressar a Tarraza. Esta guerrilha consta de 600 homens e 30 cavallos, e sahio já de Talamana para Vacavivas.

« Estartas, acompanhado do Visconde Frances Barral, esteve com 400 homens em San-Privat. Courta continúa a divagar pelas immediações de Gerona com 60 homens, e Pautnoce com outros tantos por Mieres. Nos arredores de Infiesto (Oviedo) appareceu uma guerrilha de 100 homens.

« Segundo os projectos do general Cordoba, será elevado o exercito a 90,000 homens, augmentando-se tambem consideravelmente o numero das reservas.

« Tres dos seus presos por occasião da tentativa de regicidio, chamam-se Manoel Pastor Fernandes, Fermiano Vener Florez e Antonio Almendivas.

« O director do caminho de ferro do norte descobrio em Miranda uma conspiração entre os empregados para se declararem em *grève* no dia [illegible] tentado contra o rei. O [illegible] cações [illegible] movimento tinha ramificações em toda a Peninsula. O director apoderou-se dos registros e dos fundos.

« Continuavam com a maior actividade as diligencias summarias relativas ao attentado da rua do Arenal. Parece que o [illegible] que foi morto

ILEGÍVEL

pelos agentes da policia durante o conflicto, exercia profissão de livreiro, e querem dizer que estava encarregado de levar aos filiados da Internacional os avisos que esta associação espalhava.

« Já se sabe tambem que ao mesmo tempo que se attentava contra a vida do rei e de sua esposa, se projectava lançar fogo em Saragoça ao famoso quartel de artilharia.

« Parece que a justiça tem sufficientes elementos para averiguar a origem do crime.

« O directorio republicano acaba de publicar o seu manifesto, indicando o caminho que os seus correligionarios devem seguir nas proximas eleições. Diz-se que a liberdade está mal assegurada, porque em virtude do codigo penal, depende menos da lei, que da tolerancia do governo, devendo o partido recorrer á urna afim de po-la a coberto de tão grave perigo. Aconselha a que se não despreze o uso dos meios que a lei concede para diffundir e realisar o pensamento republicano, porque por esses meios tem crescido em força e em numero o partido republicano, hoje vigoroso e forte para exercer na politica do paiz uma influencia quasi decisiva, e ser a esperança da patria. E accrescenta :

« E' tempo já de dar a conhecer o que somos e o que valemos por nós mesmos, e demonstrar que a monarchia não serve senão para dar alimento e vida á republica.

« Nenhum pacto, nenhuma palavra de honra, nos liga hoje com os homens do governo ; se algum dia, por motivos de alta politica, nos compromettermos a guardar-lhes benevolencia, hoje nem mesmo essa benevolencia lhes devemos »

« Mais adiante pede a união de todas as fracções do partido (que declara fraccionado) e conclue :

« Não nos separa felizmente nenhuma questão de principios. Todos queremos a republica federal e a successiva emancipação das classes jornaleiras.

« Todos aspiramos a estabelecer a republica sobre a triplice base da liberdade, ordem e progresso. Provemos outra vez caminhando todos unidos aos collegios eleitoraes, que somos o partido chamado a consolidar para sempre a liberdade e a regenerar a patria. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve o seguinte em 27 de julho :

« Pelo *Gassendi* ( de Liverpool) que tirou a mala a 23 do corrente lhes escrevi uma longa carta noticiosa, tornando-se mais salientes, então os preparativos para a grande festividade nacional (ou liberal pois o partido liberal abrange quasi toda a nação) do dia 24, 39º anniversario do desembarque do duque da Terceira com a divisão do exercito libertador em Lisboa.

« Como poderá acaso acontecer que esta carta de hoje ahi chegue primeiro que a outra minha de 23, não será fóra de proposito repetir o programma da grande commissão, o qual foi approvado pelo rei e se cumprio integralmente.

« Eis o programma : 1.º — No dia 23 de julho celebrar-se-ha na igreja dos Martyres pelas 11 horas da manhãa, uma missa commemorativa por aquelles portuguezes que succumbiram nas lutas politicas travadas no paiz e terminadas em 1814 ; 2.º—Ao romper da aurora do dia 24 de julho, subirão, ao ar seis gyrandolas de foguetes em cada uma das freguezias da capital, içando-se a bandeira nacional por esta occasião nas torres das respectivas igrejas ; 3.º a uma hora da tarde haverá um solemne *Té-Déum* na igreja de Santa Justa e Rufina (S. Domingos) ; 4.º — Convidar-se-hão os philarmonicos de Lisboa para ao romper do dia 24, tocarem o hymno nacional na praça de D. Pedro, junto da estatua, percorrem as ruas da cidade, e fixarem-se nas primeiras praças e largos mais importantes, e durante a noute; 5.º – O passeio será do Rocio gratuitamente franqueado nessa noute, onde tocarão tres bandas de musicas : 6.º—Dar-se-ha no dia 24 um jantar aos presos das cadeias civis de Lisboa ; 7.º –Serão convidados todos os habitantes da capital a illuminarem exteriormente as suas casas na noute de 24 de julho ; 8.º — Solicitar-se-ha das emprezas dos theatros espectaculo gratuito na mesma noute ; 9.º—Pedir-se-ha ao governo de Sua Magestade que declare de grande gala o dia 24 de julho, para sempre ; 10.—O Sr. duque de Loulé, presidente da grande commissão eleita em reunião popular de 14 do corrente mez, será encarregado de dar conhecimento a sua magestade el-rei, significando-lhe o desejo, que a commissão tem de que o chefe augusto do estado, e toda a familia real assistam as solemnidades religiosas dos dias 23 e 24 de julho ; 11.—Rogar-se-ha ao Emm. patriarcha, que presida aos actos religiosos nos dias 23 e 24 ; 12.—Será convidada pela imprensa a associação dos veteranos da liberdade para assistir em corporação ás solemnidades dos dias 23 e 24, assim como, pela mesma forma, serão convidados o governo, os membros de todos os tribunaes, a imprensa e todas as corporações, para se fazerem representar nas mesmas solemnidades ; 13.—A commissão dará conhecimento deste programma ao Exm. presidente do conselho de ministros, e ministro do reino.

« No dia 23 pelas 5 horas da tarde principiaram os festejos na outra banda do Tejo, em Cacilhas, Local, hora e dia tudo symbolisava o grande feito. Começaram no sitio chamado—Cova da Piedade.—Reuniram-se áquella hora as duas commissões, a de Cacilhas e a daquelle lugar, lugar verdadeiramente historico nos annaes da liberdade, e embandeiraram-se varios edificios. As musicas tocaram o hymno da CARTA e subiram ao ar grande numero de foguetes. O prestito seguiu depois pelas ruas onde houve ha 39 annos tanto derramamento de sangue, e que seguiram as tropas de D. Pedro IV.

A' noite illuminaram-se todos os edificios, tocaram as musicas e com pequenos intervallos lançaram se girandolas de foguetes com as cores nacionaes. Em Almada houve brinde aos presos civis.

Eis em resumo como foi commemorado no dia 29 anniversario dos que sucumbiram nas encarniçadas lutas de 12 a 14, tudo como está no programma acima publicado.

« A ceremonia religiosa na igreja dos Martyres correu com o maior recolhimento, e no meio de um concurso numerosissimo de senhoras e cavalheiros que occuparam o templo. O Sr. patriarcha deu principio aos suffragios. O *Libera me* foi cantado e acompanhado a grande orchestra. Concorreram suas magestades e infante D. Augusto, o ministerio, muitas pessoas da côrte, camara municipal, altos funccionarios, corporações e membros da imprensa liberal.

« No dia 24 foi executado com o maior rigor o programma dos festejos. Jamais se viu um enthusiasmo assim. Todos concorriam para tornar mais esplendida semilhante festa. A folha official declarou que o dia 24 seria feriado na capital. A maior parte das lojas fecharam-se, e á noite houve lindissimas illuminações. Pela 1 hora da tarde cantou-se um solemne *Te-Deum* na igreja de Santa Justa. O vastissimo templo estava armado ricamente e com verdadeiro gosto e sumptuosidade. Havia jarros de flores com profusão. Era deslumbrante o seu aspecto. A estatua do Imperador no largo do do Rocio, estava coroada de loiros. Pelas 4 horas houve parada de todas as tropas da guarnição da capital. As tropas formaram no aterro da Boa-Vista, onde el-rei o Senhor D. Luiz, lhe passou revista e depois desfilaram pelo Terreiro do Paço para o Rocio, afim de fazerem continencia na frante do monumento do Imperador. A divisão era composta de tres brigadas, sendo uma de cavallaria a segunda de infantaria ligeira e a terceira de infantaria. Compareceu um regimento de artilharia, composta de uma bateria de metralhadoras, quatro montadas de campanha e uma de montanha. S. A. o infante D. Augusto, commandou a brigada de cavallaria. Sua Magestade a rainha e seus Augustos filhos assistiram a passagem das tropas, pelo Terreiro do Paço, nas janellas da sala do conselho de ministros, no edificio do ministerio do reino e o ministerio do corpo diplomatico nas da sala do conselho de estado. Não foi esquecida a indigencia neste festivo dia.

Em quasi todas as parochias houve distribuição de esmolas.

Aos carroceiros e varredores da repartição de limpeza da camara foi dado ao meio dia por esta um abundante e variado jantar. No pateo interior da abegoaria foi levantado um toldo,—Quatro mesas occupando os lados de um rectangulo ao centro da qual se elevava uma pyramide de verdura, armada de bandeiras e encimada por um medalião onde se lia a data do dia. Tal era a disposição deste festim de operarios. A meza da Santa Casa de Misericordia de Lisbôa distribuio 10 pensões extraordinarias a mãis pobres e necessitadas, para auxilio da creação de seus filhos. Os presos civis tiveram, como estava determinado, um opiparo jantar.

A commissão commemorativa deste dia, da freguezia da Pena, mandou dizer uma missa, p r alma de todos os portuguezes que sucumbiram nas lutas travadas no paiz n'aquella epocha, distribuindo-se depois esmolas a 39 pobres.

Na maior parte das freguezias de Lisboa, organisaram-se commissões, que festejaram este dia, soccorrendo a pobreza, e n'algumas com bastante generosidade. Todas as fortalezas e navios de guerra surtos no Tejo deram tres salvas reaes ; uma ao raiar da aurora, outra ao meio dia e a terceira ao sol posto.

« Na *Sociedade pharmaceutica lusitana*, houve sessão solemne. Esta illustrada associação tem sempre commemorado de tal maneira um dia tão glorioso para a nossa historia, pois é a sua sessão anniversaria, escolhendo este dia do anno de 1815, para sua installação. Recitaram-se discursos analogos ao acto, em que se manifestou o maior enthusiasmo. Os tres principaes theatros da capital deram espectaculos de graça, offerecendo aos espectadores as melhores funcções do seu repertorio. No passeio publico do Rocio, apresentou-se um um brilhante fogo de artificio, com entrada gratuita como estava determinado no programma. Era mais de meia noite ainda o bom povo da capital da Lisbôa percorria, á cidade com enthusiasmo, e presenciava as festas que estavam a terminar.

O verdadeiro povo liberal não poude deixar de saudar nesse dia o trigessimo nono anniversario da entrada do exercito libertador. Saudou-o e com orgulho pode dizer, que não festejou e applaudio um grande da terra, mas celebrou principios e crenças.

« Taes festas não tiveram um fito pessoal ; o seu fim consistio em recordar o dia grande e solemne que está gravado no kalendario liberal com lettras indeleveis !

« Até aqui muito, em resumo, a descripção dos festejos, de que os jornaes destes dias tem vindo a transbordar, e os estylos em que as narrativas são feitas.

« Os redactores das folhas liberaes apararam as suas melhores pennas, e tem sido um continuado outeiro politico de hymnos patrioticos á liberdade cada qual segundo o seu modo de ver, ou segundo o seu caracter e indole pessoal.—Uns exhumaram os flagicios todos da tyrannia do governo que perdeu a D. Miguel, tão infeliz na escolha dos seus validos e instrumentos.

Fazendo côro com os artigos de fundo, o tem vindo a terreiro os gemidos das victimas desses tempos de brutal despotismo, que ainda hoje vivem, as historias hediondas das prisões de estado etc., etc.

« Outros, inspirados por principios de razoavel tolerancia pregam o esquecimento e o perdão, e entendem que o acto religioso do dia 23 foi sufficiente expiação que unio na mesma praça e sob as abobadas do mesmo templo a gregos e troyanos orando todos pelo eterno repouso dos que, de ambos os lados, cairam no campo da honra.

« Pura fantasia, porque os absolutistas ou partidarios da causa que a elles chamam a legitima, não compareceram nos officios funebres, da vespera dos festejos, embora os suffragios fossem resados e celebrados por todas as victimas da guerra civil indistinctamente.

«Clamam os primeiros que é preciso e cada vez mais instante recordar á geração nova (que abrio os olhos ao sol da liberdade, e se occupa mediocermente das lições do passado, embora recente) quaes os tormentos e oppressão que por cinco annos,—de 1828 a 1833, assoberbaram esta terra. Dizem que a reacção animada com as esperanças e com os esforços dos carlistas, em Hespanha, levantava o collo já muito altiva, e era preciso mostrar-lhe que o leão popular não dorme, e que se no dia 24 accordou generoso e tolerante, pode, acaso, se o provocarem, esmagar entre as suas garras as que andam tramando nas trevas, algema lo novamente.

« O facto é que nem um pequeno disturbio no deou esta solemnidade em que Lisboa inteira protestou contra os que a accusam de indifferente.

« A verdade é que se Lisboa não é muito expansiva para os vivas e acclamações, o geral da população é sinceramente liberal e folgou de boa fé no dia 24.

« Ainda outros clamores e commentarios se levantaram pela voz desconhecida de pamphletos, censurando asperrimamente a idea de ir avivar antigas e já saradas dissenções entre os filhos da mesma patria.

« Confesso-lhes que só no dia 25 taes pamphletos me vieram á mão, e n'alguns pontos achei realmente conformidade de idéas com o que a 23 lhes escrevia sobre esta ressurreição de memoria das nossas discordias civis.

« Os pamphletos chamam-lhe sacrilega especulação, infeliz idéa, fatal emprehendimento. Dizem que o dia 24 de julho de 1833 é uma data que devera apagar-se da historia portugueza, emquanto a de 9 de julho de 1832 (que o Porto celebrou este mez tambem quando lá esteve o rei e a familia real) é uma data gloriosa, que nenhum crime manchou, que nenhuma infamia enegreceu !

« Dizem elles que a 24 de julho de 1833, muitos liberaes, de quem os mal intencionados que precipitaram D. Miguel, não haviam podido vingar-se, escudados no governo da intolerancia, tiveram a morte por entre os hymnos á liberdade, ao som das acclamações festivas que victoriavam D. Pedro e exaltavam como heros o duque da Terceira.

« Dizem mais :—que aos crimes politicos do absolutismo, succederam os crimes politicos dos constitucionaes !

« Clamam que se não devêria fazer reviver odios, commemorando, em festas insensatas, malquerenças de irmãos, rancores de famalia, resentimentos profundos de feridas que ainda sangram no coração da patria.

« A *Nação*, antiga folha miguelista, tambem escreveu um artigo notavel no dia 24.

« Imparcialmente : quem terá razão no meio de toda esta divergencia de opiniões ?

« O bondoso povo de Lisboa que se aproveita da festa que lhe preparam ; que se levanta ás duas horas da noite para presenciar a mais estrepitosa alvorada que ainda aqui se tem visto, que atroa os ares com centenares de girandolas durante quasi 24 horas, que povôa as salas do espectaculo que se lhes patenteiam ridentes, bem alluminados e gratuitos ; que pasma das illuminações das ruas, das praças e dos quarteis, que se delicia com os hymnos da Carta, de D. Pedro, de D. Luiz, de D. Fernando, de D. Maria II, com toda a dynastia de hymnos liberaes que nós temos a fortuna de possuir, soprados em todos os tons pelos trombones, clarinetas e figles das philarmonicas e das bandas marciaes ; que admira á tarde o garbo e asseio incomparavel da tropa da guarnição em luzida parada ; que vai á noite para os passeios recrear-se com entrada franca, á luz do gaz municipal e ao som festival das orchestras e bandas mais ou menos afinadas da musa liberal e patriotica ? ?

« Quem terá razão, o povo que folga, os Heraclitos que choram com os perigos desta serôdia commemoração, ou os Democritos que por traz da cortina estavam rindo do logro que fizeram ás projectadas manifestações que tinham por fim derribar o ministerio e inaugurar, de chofre, outra situação ?

A ser verdade o que se affirma, o gabinete andou tão habilmente aqui em Lisboa a proposito das festas do 24 de julho como no Porto se houve com a commemoração estrondosa do dia.

« Se havia planos tenebrosos não o sei ao certo; mas que o governo actual parece ter triumphado é o que se affigura mais provavel.

« Na grande commissão dos festejos teve ardil bastante para collocar maioria de influencias suas não excluindo, como convinha, os elementos historicos e reformistas.

« As festas fizeram-se em santa paz, e a situação segurou-se mais na sella. !

« Parece ser esta a *moralidade*.

« Agora o que é tambem verdade é que de tanta gente que aconselhou as luminarias e gastou o seu azeite ; de tantissimos que celebraram com esmolas e bôdas a data memoranda ; de muitos que andaram estes dias escavando no pó dessa hecatombe fratricida de 1832 e 1833 ; d'outros que pregaram a tolerancia e reprovavam as festas, nenhum brado se ouvio no sentido de fazer muralha contra o retrocesso e influencias reaccionarias pela escola popular.

« E' que a escola é modesta ; não brilha, não canta hymnos politicos ; sabe só o do trabalho ; não apresenta condecorações e medalhas, não traja agaloados uniformes, não se empluma de arminhos, não arrasta espadas, não se endragona de cachos de ouro, não estrondeia com foguetes.

« A escola popular e rustica, mal se enxerga na volta d'um valado, á sombra modesta de quatro arvores que abrigam ao meio dia umas pobres creanças semi-rotas a quem um cidadão humilde aconselha, dirige, educa, regenera e prepara para o futuro da patria.

« A nossa gente é sempre assim. Em 1868 grande alarido contra as irmãs da caridade francezas, e contra os padres lazaristas seus directores espirituaes. De accôrdo. Nós cá tinhamos quem ensinasse os filhos do nosso povo.

« Discursos monumentaes aconselharam a triaga contra o veneno estrangeiro.

« A triaga era a escola nacionalissima, portugueza de lei, liberal, diffundida profusamente.

« Abre-se a subscripção sob a impressão dessa oração extraordinariamente energica de Alexandre Herculano.

« Assignaram o convite para a subscripção, nomes taes como o de José Estevão, de Alexandre Herculano, de Joaquim Felippe de Loure, dos mais populares vultos, emfim, do grande partido liberal !...

« Todos sabem que a subscripção nem deu para papel e para as sarjetas do expediente da commissão, que o fez alia mesmo a expensas sua. Escolas..... nem meia existio nunca d'essa origem.

« Bradamos muito, gostamos de muitos foguetes ; deslumbram-nos as luzes nas janellas como as mariposas, mas somos na verdade pouco positivos.

« Se a reacção ergue de novo a cerviz, como dizem na sua phrase empolada e quasi gongorica, certas folhas quotidianas, a culpa de quem é, senão do partido liberal.

« A escola primaria que devera ser a primeira, é ainda, entre nós, a ultima das instituições, em quanto o foguete e a luminaria, o bombo e o hymno politico gozam de foros de verdadeira instituição nacional.

« Pela vedoria da casa real vem publicado na folha official um decreto no qual S. M. El-Rei, cede ao estado o hospital Estephania, afim de que o governo o possa applicar ao tratamento e curativo de doentes pobres e desvalidos, conservando-lhe a denominação que tem, e destinando nelle uma enfermaria para tratamento de crianças pobres ; em testemunho de respeito á memoria e piedosas intenções dos fundadores do mesmo hospital, el-rei D. Pedro V e a rainha D. Estephania.

« Em vista de tal doação, foi ordenado á commissão creada por decreto de 29 de maio ultimo, encarregada de escolher o local para um novo hospital, e de propor o plano da sua construcção, examine tambem a parte do hospital Estephania já construido, proponha o destino que deva ter, e indique ao mesmo tempo as providencias que devam tomar-se para conclusão do mesmo hospital.

O governo marroquino permittio que as embarcações portuguezas possam, em caso de arribada, ou por força de tempo, procurar abrigo no porto de Fedala, ou em qualquer outro daquelle imperio que melhor lhe convenha.

« O Sr. Varnaghen, ministro do imperio do Brasil, que tem estado com licença em Lisboa, vai partir para Inglaterra, afim de continuar a fazer uso da licença que obteve do seu governo.

« Segundo as communicações mais recentes, parece não haver certeza de qué o mal que ultimamente se tem manifestado nas cepas de parte do paiz vinhateiro do Douro, e em outras localidades, seja o phylloxere vastatrix, que estava como que sendo o bixo da época.

« Falla-se na concessão de condecorações e graças honorificas a alguns cidadãos que á munificencia do chefe do estado entende distinguir a proposito de factos occorridos durante a viagem pelas provincias do norte.

« Tiveram a sancção regia os estatutos d'uma associação denominada — *Associação Commercial da provincia de Cabo Verde.*

« Inaugurou-se no dia 20 o theatro popular denominado—de D. Augusto.—E' situado em Alcantara, e segundo o meu entender desempenha cabalmente o titulo de popular. E' vasto, asseiado, muito claro e brilhantemente illuminado, com uma grande estrella de gaz no tecto. Nos primeiros dias tem havido grandes enchentes, e o povo alegre e satisfeito applaudia com phrenesis, ainda os mais somenos gracejos das comedias representadas. Os preços não podem ser menores, variam de 80 rs. a 1$500 que são os melhores camarotes da sala.

« Foi experimentada em Aviz a machina de ceifar de Hornsby. O resultado foi sorprehendente. Faz muito serviço, barato e bom. Os terrenos que lhe são proprios são os planos bem graduados e sem embaraços, como pedras, montes arvores, etc. Nos terrenos planos ceifa melhor os trigos fortes. Em bôas condições a machina substitue com vantagem 60 homens. O constructor é um portuguez o Sr. Theotonio José Xavier, com officina no Jardim do Tabaco proximo á estação principal do caminho de ferro do norte.

« A ultima experiencia da fundição da estrella de bronze para o monumento do Bussaco, sahio perfeita. Na proxima semana vae se fazer a fundição a valer com crystal, para em seguida se proceder á lapidação, para o que já estão feitos os convenientes apparelhos, que foram construidos e dispostos no asenal do exercito. Os directores da fabrica da marinha grande empregam todos os meios ao seu alcance para que a estrella esteja prompta na época em que se pretende fazer a inauguração do monumento, que é no dia 27 de setembro d'este anno.

« A fabrica *Saulier* de chapéos de chuva e sol, de mulheres e homens, umas das fabricas de maior importancia em França tem as suas relações com os estabelecimentos de maior vulto em Lisbôa Andam por 80:000$ annuaes o valor da permutação entre a citada fabrica e os estabelecimentos portuguezes. No paquete de 24 d'este mez foram importados para Lisbôa mais de mil chapéos.

« Estão expostos na academia real das bellas artes, os trabalhos artisticos de expositores concorrentes aos lugares de pensionistas do estado que hão de ir ao estrangeiro concluir os seus estudos. O certamen é realmente honroso para os pretendentes, Em architectura houve, apenas, um concurrente. Em gravura, dous e em paisagens tres. Todos foram notaveis nos seus trabalhos, e de certo, o jury se deve ver embaraçadissimo na escolha dos candidatos no ultimo dos estudos.

Foram enviados pelo director da casa da moeda e papel sellado, o Sr. D. José de Saldanha, ao ministerio da justiça 139 quadros acompanhados d'uma legenda explicativa, contendo uma collecção de typos de estampilhas para a cobrança do imposto do sello, e dos selles a que se refere o regulamento de 2 de dezembro de 1869. A medida adoptada pelo director é só por si uma verdadeira fiscalisação ; porque, em vista dos quadros, qualquer tentativa de falsificação, póde ser conhecida, acautelando-se assim uma das mais importantes receitas do estado. Parece que o ministerio vae enviar taes quadros aos diversos tribunaes.

« Falleceu no dia 23 do corrente, o conhecido negociante desta praça o Sr. Alexandre Joaquim Sequeira Lopes.

« Está ha 3 dias em Lisbôa vindo do Brasil, o conhecido e mui distincto actor brasileiro, Germano de Oliveira, que ha annos aqui representou e a quem o Sr. Mendes Leal dedicou expressamente o seu famoso drama *Pedro*.

« No Porto deu-se um exemplo do phenomeno denominado—combustão espontanea.

« Uma porção de lã azeitada que estava na fabrica de lanificios de Lordello, começou a arder. Felizmente o guarda de ronda deu pelo incendio, chamou por soccorro, e os empregados da fabrica o extinguiram, sem auxilio dos soccorros publicos.

« Deram-se no dia 25 sepultura aos restos mortaes do Sr. José Melchiades Léger, director aposentado do thesouro publico. Era digno de todas as sympathias de que gozava. Ha 10 annos que jazia prostrado por um amolecimento cerebral. Soffreu com rara resignação tão intenso como longo padecimento.

« A' junta geral do districto do Porto foi concedido o subsidio de 4:443$170 para a construcção do lanço da estrada districtal n. 19 entre Farinhada e Amarante.

« No quarto trimestre de 1871 despendeu-se na construcção e conservação das estradas e trabalhos graphicos a quantia de 211:958$881. O total da despeza desde o começo das obras até aquella data eleva-se já a 17,540:165$559.

« Nos mezes de abril a junho ultimo, foram registrados na camara municipal de Moura (Alemtejo) os descobrimentos de 50 minas, sendo 8 de cobre e outros metaes, 2 de cobre, prata e ferro, 13 de ferro, 5 de ferro e cobre, 1 de sulphureto de antimonio e prata, 7 de manganese, 3 de manganese e ferro, 1 de cobre e griz, 6 de cobre, 1 de cobre e prata e 3 de ferro e outros metaes.

« Chegaram á Lisbôa os navios : *Soberano* de Pernambuco e *Dolores* do Maranhão a 12, *Brunswick* (vapor) idem a 18, *Destino* de Pernambuco a 19, *Cotete* idem a 23.

« Acham-se á carga os navios : em Lisbôa—*Ligeira* para o Pará, *Laia* para Pernambuco ; no Porto — *Adelaide* para o Pará, *Maria Carolina* para o Maranhão, e *Social* para Pernambuco.

« São aqui esperados : de 27 a 30 do corrente os vapores *Ambrose* e *Cearense*, este para o Maranhão e Pará, e aquelle para o Ceará e Pará. »

## Noticias da America.

Um telegramma de Nova-York de 24 de julho diz que o presidente da republica mexicana Juarez morrera repentinamente de uma apoplexia no dia 18 de julho.

O juiz superior Tejada ficou servindo de presidente interino.

— Os indios teem feito estragos consideraveis no Texas.

— As republicas de Guatemala e as de Nicaragua e S. Salvador resolveram a primeira supprimir a ordem dos jesuitas e confiscar-lhes os bens, e as ultimas expulsa-los do territorio.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

JURY.—Hontem foram julgados os réos, Herminio José Quaresma e Vicente Barbosa da Silva, o primeiro pronunciado no art. 269 do codigo criminal e o segundo no art. 205 do mesmo codigo.

Fizeram parte do conselho, que julgou a ambos os réos, os Srs. Minervino Augusto de Souza Leão, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessôa, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Dr. Pedro Jorge de Souza, Chrystovão Santiago de Oliveira, Manoel Joaquim de Miranda Seve, Firmino José de Oliveira, Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, Henrique José Alves Ferreira, Thomaz Ferreira de Carvalho, Rodrigo Jacome Martins Pereira e Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Foi o primeiro defendido pelo academico Ulysses Segysmundo de Araujo Batinga, e absolvido; o segundo teve por defensor o Dr. Leonardo Francisco de Almeida e foi absolvido por ter o jury reconhecido que o crime fôra commettido em defeza propria do réo.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Na sessão da commissão Directora da Exposição da Provincia, que teve lugar ante-hontem a noute em palacio, acharam-se presentes, além do Sr. desembargador presidente da provincia, os Srs. barão do Livramento, Drs. Portella, F. de Barros Barreto de Lacerda, Buarque de Macedo e capitão da fragata Stepple da Silva.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o Sr. Dr. Rufino A. de Almeida.

Teve a commissão sciencia de que elevava-se a 65 o numero de expositores que se tinham compromettido com o Dr. Rufino, para enviar differentes productos á Exposição.

Foi informada igualmente que das officinas da estrada de ferro de S. Francisco, serão remettidos alguns productos.

Fizeram-se pedidos de espaço para serem collocados differentes objectos no edificio da Exposição.

Resolveu a commissão solicitar da presidencia da provincia a expedição de suas ordens para que nos arsenaes de marinha e guerra, fossem fabricados alguns productos para figurarem na exposição.

Terminaram-se os trabalhos as 8 horas da noute.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Amanhãa terá lugar em um dos salões do palacio da presidencia, ás 11 horas, a installação de uma nova sociedade, que terá o grandioso fim de propagar e desenvolver a instrucção publica nesta provincia ; começando pela primaria, e estendendo sua acção á secundaria e á superior, quando seus recursos o permittirem.

E' de esperar, que esta reunião seja muito numerosa, pois são patentes as vantagens dessa nobilissima instituição ; e o espirito de iniciativa individual já vai felizmente despontando entre nós.

Sem o concurso de muitos, ainda que cada um concorra com muito pouco, são impossiveis os grandes commettimentos. Se o obolo de cada um vai ter parte nos opimos productos que se esperam, quem se animará a nega-lo ?

Ha uma herva má, que, de ordinario, não deixa nascer, e muito menos fructificar, essas sementeiras : a descrença. Passa como certo que sociedades litterarias, de qualquer natureza, teem sempre entre nós uma existencia ephemera ; porque morrem de indifferença e abandono.

Mas não façamos um circulo vicioso ; quem tiver uma intelligencia capaz de comprehender o valor da instrucção (muito principalmente da instrucção popular), e um coração capaz de patriotismo, e humanidade, não seja indifferente com receio da indifferença ; á força de desconfiar dos outros, não chegue a desconfiar de si.

Temos que combater um inimigo poderoso : a ignorancia ; para vence-lo é mister que uma peste horrivel, o egoismo, não venha rarear as nossas fileiras.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.—E' hoje que deve ter lugar nesse theatro o espectaculo dramatico dado por alguns senhores academicos em honra do dia 11 de agosto, anniversario da abertura dos cursos juridicos do imperio, e offerecido á *Sociedade Patriotica Deze de Setembro.*

Além do drama Perdição e da comedia—*Uns que vão e outros que ficam ou scenas de uma republica*, que hontem dissemos deviam compor o espectaculo, será mais representada uma scena comica, tambem nova, pelo seu proprio autor, que é um Sr. academico.

Quer os senhores academicos, quer a direcção da sociedade patriotica, empenham serios cuidados, para que a festa de hoje seja digna do povo pernambucano e do dia que ella commemora.

NOVO ATHENEU.—Reunio se na quarta-feira esta associação sob a presidencia do Sr. Galvão. Depois da leitura do expediente entra-se na ordem do dia que era : primeira discussão da seguinte these de direito publico. Qual a forma de governo que mais se harmonisa com os principios de razão e liberdade ? O Sr. Samuel Tertuliano desenvolve-a como defensor, opinando pela forma republicana, opinião que é aceita por todos os socios. 2.ª discussão da these adiada de direito civil. A legislação patria admittio alguma vez a revogação da liberdade ? Os Srs. Galvão, Samuel Guerre impugnam as theorias emittidas pelo Sr. Mendonça.

Foi sorteado o Sr. Vicente de Lemos que escolheu a seguinte these de direito criminal. Qual o verdadeiro systema de direito de punir. Hoje ás 3 horas da tarde terá lugar a segunda sessão juridica.

IMPOSTO PROVINCIAL.—No lugar competente vai publicado um edital da secção do contencioso da thesouraria provincial, marcando o prazo de 30 dias, a contar de 9 do corrente, para os devedores do imposto de 8 por cento sobre consultorios, escriptorios e cartorios.

DIA 12 DE AGOSTO. — Acerca do cometa que deve aproximar-se da terra no dia 12 do corrente (segunda-feira), transcrevemos hoje em nossa oitava pagina um artigo do astronomo G. H. Briggs, para o qual chamamos a attenção dos leitores.

ELEIÇÃO DE IRMANDADE.—Amanhã procede a irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz a eleição dos funccionarios para o anno compromissal de 1872—1873.

SOCIEDADE RECREATIVA JUVENTUDE.—Esta corporação procede amanhã a eleição da directoria para o anno corrente.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO SÃO FRANCISCO. — A directoria desta empreza, em vista da decisão do governo imperial de não admittir nas contas da companhia indemnisações por avarias, resolveu d'ora em diante não se responsabilisar por qualquer avaria que se dér nos objectos que lhe forem confiados, quer seja a avaria accidental quer culposa.

ANNIVERSARIO.—Amanhã é o dia anniversario da adhesão da provincia do Pará á independencia do Brasil.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO. — No mez de julho esta repartição arrecadou 6:140$030, sendo de :

| | |
|---|---|
| Sellos | 3:094$450 |
| Cartas | 1:896$540 |
| Assignaturas | 240$000 |
| Multas | 72$200 |
| Premios | 17$000 |
| Extraordinaria | 1$240 |
| Movimento de fundos | 818$600 |

CIRCO EQUSTRE.—No vapor francez *Amazone* veio hontem o Sr. Pereira, ex-artista da companhia Chiarini, trazendo comsigo seis artistas e tres cavallos. Consta-nos que brevemente começarão os trabalhos equestres e gymnasticos, no circo que se está construindo no Campo das Princezas.

DIPLOMATAS.—A' bordo do *Amazone* passaram hontem Mr. Noel, ministro francez no Rio de Janeiro, e Mr. Loidgerood, encarregados de negocios americanos.

EM TRANSITO. — Vieram hontem da Europa para o sul do imperio 367 passageiros.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Esta companhia amanhã expede trens extraordinarios expressos, a partir de meio dia, para aquellas pessôas que desejarem ouvir a S. Exc. Rvma., na pratica religiosa que vai fazer na cathedral.

SOCIEDADE BENEFICENTE LUSO-BRASILEIRA.—Esta sociedade funcciona amanhã em assembléa geral, entrando em discussão a reforma dos estatutos. A directoria convida a todos os seus membros e candidatos, já approvados, que ainda não tomaram assento, a comparecerem as 10 e meia horas do dia, na rua do Imperador n. 31 2º andar.

TRASLADAÇAO.—Hontem pelas 8 horas da manhãa foi trasladado da matriz da freguezia da Boa-Vista, para o jazigo perpetuo de sua familia no cemiterio publico, o cadaver da Exma. Sra D. Algemira de Menezes Duarte Ferreira, o qual se achava alli depositado desde que veio da Europa, onde foi embalsamado por ordem de seu esposo, o Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior.

IRMANDADE ACADEMICA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO.—Amanhã (11) terá lugar a reunião geral dos irmãos desta irmandade, afim de proceder-se a eleição dos que teem de fruir a futura mesa administrativa, para o que são convidados a se reunir no consistorio da mesma irmandade ás 11 horas da manhã.

COLUMNA VENDOME.—Esta tudo prompto para a reconstrucção da columna Vendome em Paris. As plantas estão preparadas, e as despezas calculadas em 100 contos de réis. O architecto Mr. Normand, espera somente as ordens para começar os trabalhos.

JOHN & JULIUS.—Este brigue allemão, que arribou a Lisbôa, indo de Maceió para Greenock, com 4,112 saccos de assucar, seguio a 25 de julho para o seu destino. As despezas de arribada orçam por 1,000 libras sterlinas.

DESTEMPEROS DO SR. GAMBETTA.—ULTIMA EDIÇÃO.— De um correspondente de Paris transcrevemos o seguinte : « Não sorprenderei os meus leitores dizendo-lhes que o Sr. Gambetta exclue absolutamente da educação civica a noção de Deus. D'esta vez foi muito longe na exposição da sua philosophia positiva, declarando que não ha no mundo senão uma rainha, uma soberana digna verdadeiramente das nossas submissões, do nosso respeito, das nossas *orações*, das nossas solicitudes : é a *sciencia !*

« Fique-se sabendo que o Sr. Gambetta é atheu. Estas palavras serão fataes á popularidade do Sr. Gambetta : serão a sua morte politica..., á não ser que faça uma solemne retractação. Em todas as republicas conhecidas, as provincias unidas, a Suissa, a America do Norte, as republicas hespanholas, a propria Inglaterra, que, no fim de tudo, não passa de uma republica, pelas suas leis e costumes, em todas estas nações, repito, que são o typo do governo livre, ha uma lei religiosa, e, como Guilherme Penn, dizem : « quem não acredita em Deus, não pode ser cidadão do seu paiz. » Não se pode ser, pois, mais inconveniente do que o Sr. Gambetta. *Quos vult perdere Jupiter dementat.*

SOBERANO ECONOMICO.— O imperador Guilherme está em Ems á banhos. Occupa uma pequena casa; não tem nenhum estado e vive tão economicamente que muitas vezes anda elle mesmo a fazer as suas compras com um criado. Faz, porém, avultadas esmolas, com quanto as procure occultar. Não ha pois no grande soberano da Alemanha o sentimento da avareza : o que n'elle ha é a rara virtude de desprezar todas as fatuidades.

PRINCIPE DE BISMARK.— Actualmente está este grande vulto politico na sua immensa propriedade de Varzim. Por conselho dos medicos não se occupa de negocio algum e com isto tem a sua saude melhorado consideravelmente.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.— Os dos Srs. Knowes & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 26 de julho ás 8 horas da noute, dizem o seguinte :

« O algodão fica frouxo com baixa de 1/4 sobre os preços : de 9 1/2 a 10 3/8 o de Pernambuco, de 9 1/4 a 10 1/8 o da Parahyba, de 9 1/4 a 10 1/4 o de Maceió, de 10 a 11 1/2 o do Maranhão, de 9 1/4 a 11 o do Rio-Grande do Norte, e a 10 1/2 o do Ceará.

« O assucar frouxo com tendencia para baixar ; preços 25/6 a 29/ o branco, 19/ a 25/ o mascavado.

« A borracha do Pará firme aos preços : 3/0 afina, 2/6 a 2/11 a mediana, 2/4 a 2/5 a ordinaria.

« O cacáo do Pará vende-se de 54/ a 55/.

« O café firme aos preços : de 72/ a 75/ do Rio, de 68/ a 72/ o da Bahia, e de 71/ a 74/ o do Ceará. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 15ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins as 11 horas, o leilão da loja de mindezas da rua do Cabuga n. 12, pertencente a massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor francez *Amazone* :

Placido Caselli, Pierini Monsuet, Marchegiani Qiseppe, Philippa V. e seu filho, Picoaelli Vencent, Antonio Ricardi, Arinare Dominique, Lewy Benoit, Antonio José Conrado, Mad. C. Sommer, Joaquim Joseph, Pereira Albano, sua senhora 2 filhos e 2 criados, Andonja José Antonio e sua senhora, Couturon Louis, Don Pablo Serrino, Sectac Pierre, C. Louis, José Francisco Vieira de Carvalho, Pinho Victoria, Teixeira Leite, Elisa Chuiz Costa, Pereira de Mello, Pereiro Falcão, José Maria Nogueira, Md. Anna Justiniana, e um filho.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 7 do corrente.

Camillo do Carmo Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Recife ; tuberculos pulmonares.

José Rodrigues, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; interite chronica.

Cosme Damião Moreno da Silva, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista ; pleuriz.

Vicente, pardo, Pernambuco, 24 dias, Santo Antonio ; febre,

Manoel, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; rhactismo.

— 8 —

Francisco Vaz, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Sé de Olinda ; apoplexia.

Miguel Ferreira Carneiro, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, Sé ; phtysica pulmonar.

Antonio, preto, Africa, 60 annos, ignora-se, Graça hydropisia.

Maria, branca, Pernambuco, 7 dias ; Boa-Vista ; tetano.

Paulino, escravo, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite.

Maria José de Lima, preta, Pernambuco, 38 annos, viuva, S. José ; tuberculos pulmonares.

# PUBLICACOES A PEDIDO.

## Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria :

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scieniteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura—Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idea da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição : os animaes vivos ; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração ; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se ; os artigos perigosos e de explosão ; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto :—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial, Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso que prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um ; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

## Lagrimas

SOBRE O TUMULO DA EXCELLENTISSIMA SENHORA D. EMILIA ROSA GOMES COIMBRA, FALLECIDA EM 4 DE AGOSTO DO CORRENTE. AO SEU ESPOZO O ILLUSTRISSIMO SENHOR ANTONIO NUNES FEREIRA COIMBRA.

Não lhe valeram as azas.
Dos anjos que a rodeavam ;
Pobre mãi ! Roubou-a a morte,
Em quanto os filhos sonhavam.

Um céu lhe fora a existencia,
O mundo lhe fora um ninho ;
Si a rosa da felicidade,
Deixasse de ter espinho.

O seio ardente do esposo,
Busca debalde aquecê-la ;
E a prole, chorando e rindo,
Olha p'ra o céu para vê-la.

Em vão a amisade chora ;
Em vão soluça a orphandade ;
Da dôr o echo não rompe,
As portas da eternidade.

Eras rosa, e como rosa,
Muito cedo desfolhada,
Deixaste d'alma o perfume
Enchendo a casa orphanada.

A casa que foi outr'ora
O Eden de teu esposo,
E' hoje sepulchro onde esconde
Os filhos tristes — choroso.

São-lhe agora as criancinhas
Cadeias que a vida o prendem ;
Quer fugir-lhes e buscar-te,
Mas como ? Ellas o suspendem.

Lá, onde, dizem, que as almas
Do mundo não teem lembranças,
Tu sempre ouvirás seu pranto,
E a voz d'aquellas crianças.

E o que é feito de lagrimas choradas
Em pedra tumular ! Dorme o cadaver,
— Pedra em cima de pedra.
No dominio da morte o nada impera
E' tudo poeira, esvaimento, cinza,
A propria flôr que medra.

Mas já que para a morte o pranto apenas
Do respeito, do amor e da saudade,
E' o mais charo tributo,
Aqui ficam-te em lagrimas chorados
Das almas que no mundo ti prezaram
O desespero e o luto.

*Um parente.*

# COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
*J. O'C. Doyle.*
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
*Mills Lathan & C.*

PRAÇA DO RECIFE 9 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$600 por 15 kilos, hontem.

Algodão—1ª sorte 647 e 654 rs. por kilo, hontem.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 708 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem,

Couros—salgados seccos 621 rs. por kilo, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$, hontem.

Cambio—sobre o Porto a 90 d/v. 112 0/0 de premio, hontem.

Cambio—sobre Maranhão 15 d/v. 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio — sobre Pará 15 d/v. 1 0/0 de desconto, hontem

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/4 e 25 d. e do banco 25 d. por 1$000, hoje.

Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 110, e do banco 115 0/0 de premio, hoje.

Dito — sobre dito a 3 d/v. 120 0/0 de premio, do banco, hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 | 364:116$337 |
| Idem do dia 9 | 43:738$941 |
| | 407:855$278 |

Descarregam hoje 10 de agosto de 1872.

Vapor nacional — *Piraoama* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez — *Relampago* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Zingara* — louça e arroz para alfandega.

Brigue dinamarquez — *Varing*—mercadorias para alfandega.

Vapor inglez—*Gassendi*—mercadorias para alfandega.

Vapor francez — Amazone—mercadorias para alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 . . . . | 3:701$839 |
| Idem do dia 9 . . . . . . | 712$882 |
| | 4:414$721 |

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

| | |
|---|---|
| Volumes sahidos com fazenda | 200 |
| Idem idem com generos diversos | 251 |
| Somma | 451 |

## Importação.

*Vapor francez* AMAZONE, *vindo de Bordéos e Lisboa, consignado a Tisset fréres, manifestou :*

Calçado 2 caixas a J. L. Machado & C., 1 a Basto Oliveira & C., 8 a Arantes, 2 a Linden W. & C., 5 a F. Gomes de Oliveira, 5 a Porto & Basto, 1 a Lyra & Vianna, 6 à ordem, 2 a José-Luiz Gonçalves Ferreira & C., chapéos 4 caixas a Costa Maia & C., 1 a To. Christiansen, 2 a J. Christiani, 1 a Arminio & Moreira, 1 a Vaz Junior & C., 1 a J. Capistrano de Oliveira, 1 a Pinto da Silva & Cascão.

Conservas 24 caixas à ordem, 8 a E. Turpin. Cognac 15 caixas à ordem 20 a Colin & Simpson, 1 barril a Turpin.

Drogas 1 caixa a Bartholomeu, 2 a Caors & C. Fumo 1 caixa a Amaral Nabuco & C. Fio 3 volumes a Souza Sá & C.

Jolas 1 caixa a Lehman fréres, 6 a A. Hyvernal & C.

Livros e jornaes 1 caixa a J. Barbosa de Mello, 3 a Lailhacar & C., 1 a José Nogueira de Souza. Licores 2 caixas a Turpin.

Manteiga 50/1 e 100/2 a Tisset fréres. Maçãas 4 caixas a Jeronymo Fiuza, 50 a Francisco Guedes de Araujo. Miudezas e perfumarias 2 caixas a Vaz & Leal, 1 a Carvalho Guimarães & C., 1 a Costa Irmãos & C, 5 a F. Gomes de Oliveira, 1 a Vaz Junior & C., 1 a Moreira Dias, 1 a D. T. Bastos, 1 à ordem, 1 a Linden W. & C., 1 a Joaquim A. de Araujo & C., 1 a Maturino Barroso, 1 a Pereira Simões & C., 1 a Rocha & C., 1 a Basto Oliveira & C., 1 a Parente Vianna & C. Mondas 1 caixa a J. L. Machado & C., 1 a Monhard M. & C., 1 a Costa Maia & C., 3 a Amaral Nabuco & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Moreira Dias, 3 a Souza Sá & C., 1 a J. P. Moutinho, 1 a Antonio M. Gomes da Silva.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Manuel & C. Ditos religiosos 1 caixa a P. Guelphe. Ditos para escriptorio 1 caixa a Walfredo & Souza.

Pelles preparadas 1 caixa a Joaquim L. Machado & C., 3 a Basto Oliveira & C., 1 a Souza Sá & C., 1 a Faria & Irmãos, 1 a Costa Irmãos & C., 1 a D. F. Bastos, 1 a Monhard M. & C., 1 a Rodrigues Irmão & C.

Queijos 26 caixas à ordem, 16 a A. F. de Carvalho, 17 a Corga, 40 a Monteiro Rocha & C., 65 a J. M. de Barros & Filho, 10 a Costa Irmãos & C.

Roupa 1 caixa ao Dr. Fenelon Alcoforado, 1 a F. G. de Oliveira. Relogios 1 caixa a Moreira & Duarte. Retrato 1 caixa ao Dr. Manoel Portella.

Sardinhas 100 caixas a Manoel Duarte Rodrigues, 10 à ordem, 50 a Souza Basto & C., 10 a Luiz José da Costa Amorim.

Quinquilharias 1 caixa a Basto Oliveira & C., 1 a Walfredo & Souza, 4 a J. Marchegiani.

Tecidos diversos 1 caixa a Ferreira Martins & C., 1 a Cramer Frey, 1 a ordem, 7 a Rodrigues Irmão & C., 3 a Adriano Castro & C., 1 a Alvaro A. d'Almeida, 1 a Pinto da Silva & Cascão, 11 a Lemos & Guerineau, 6 a Keller & C., 1 a Silva Cardôso, 2 a Pereira de Mello & C., 1 a Vaz Junior, 2 a Linden & C., 1 a A. C. de Vasconcellos, 1 a Turpin, 1 a Augusto Porto, 1 a Felix de Cantalice, 1 a Ferreira & Matheus, 3 a L. A. Sequeira.

Vinhos 17 caixas a Charles Ploym, 17 a Gassier, 60 e 5 barris a E. Burle & C, 6 a Turpin, 2 e 35 caixas à ordem.

*Palhabote brasileiro* GARIBALDI, *vindo da Bahia, consignado a Tasso Irmãos, manifestou :*

Azeite de Oliveira 20 caixas a Burle. Dito de palma 10 cascos a Lopes Davin. Dito de peixe 4 barris a Gonçalves Beltrão.

Bacias vidradas 36 à ordem.

Café 100 saccos a Fernandes da Costa, 100 a Oliveira Azevedo. Chapéos de sol 2 caixas a Burle. Charutos 7 caixas a Bourgard & C., 4 a Alves Matheus, 4 a Gonçalves Beltrão, 3 a Costa Ferreira, 1 a J. V. de Lima & C.

Fumo 60 fardos a Sodré da Motta, 60 à ordem. Genebra 200 caixas aos consignatarios.

Panno de algodão 10 fardos a Pereira Carneiro, 3 a Gonçalves Torres. Piassaba 80 betas e 750 molhos à ordem, 140 molhos a Gonçalves Beltrão.

Quartinhas de barro 660 à ordem.

Saccos vasios usados 2 fardos a Gonçalves Torres. Sal inglez 10 caixas aos consignatarios.

Vermout 10 caixas a Burle.

— *Vapor inglez* GASSENDI, *vindo de Liverpool e Lisbôa, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :*

Carga de Lisboa.

Alhos 300 canastras a Gonçalves Beltrão, 40 a Duarte Rodrigues, 30 caixas a Guedes de Araujo, 10 a Rabello, 5 a Aquino Fonseca. Alpiste 87 barricas a Rabello, 19 a Souza Bastos. Arcos 180 rodas a Rabello, 40 a Pinto Guimarães.

Batatas 10 caixas 370|2 e 30|4 a Rabello, 41 caixas e 37|2 a Guedes de Araujo, 35 e 62 a Oliveira Filhos, 100 caixas a Gonçalves Beltrão, 50|2 aos consignatarios, 40 a Ferreira Cruz, 25 a Silva Araujo, 10 a Simões dos Santos. Braços de balança 1 volume a L. J. da Silva Guimarães.

Cabos de Cairo 50 peças aos consignatarios. Cadeiras 2 a F. Soares da Silva. Cal 80 barricas a Peixoto da Fonseca, 50 a Silva Loyo & Filho, 40 a J. da Silva Alves, 30 a Loureiro & Simões. Calçado 2 caixas a Oliveira Sobrinho, 2 a Lyra & Vianna, 1 a Barros Junior, 1 a Netto Campos, 1 a Porto & Bastos. Cantaria 14 volumes a Bastos de Oliveira. Cebolas 390 caixas a Rabello, 180 a Aquino Fonseca, 60 a Guedes de Araujo, 50 a Ferreira de Carvalho, 50 a Oliveira Filhos, 35 a Ferreira Cruz, 25 a Gonçalves Beltrão, 20 a Alheiro Oliveira, 20 a Silva Araujo, 20 a Simões dos Santos. Cestas 4 fardos a Guedes de Araujo. Chapéos 1 caixa a M. J. Carneiro. Cominhos 27 saccos a Rabello, 1 a Alheiro Oliveira. Conservas 34 caixas a Pereira Vianna, 20 a Gonçalves Beltrão, 15 a Correia Braga, 6 a Lozano, 5 a Bastos Lima.

Doce 1 caixa a Alheiro Oliveira.

Esteiras 1 rolo a Barros Junior.

Ferragens 1 caixa a Aquino Fonseca.

Linhaça 4 barricas a Bartholomeu & C. Livros 3 caixas a De Lailhacar, 2 a Walfredo & Souza, 1 a Antunes Guimarães, 1 a Nogueira de Souza.

Maçãs 43 caixas a Guedes de Araujo, 31 aos consignatarios, 30 a Pereira Carneiro, 25 a C. Cardozo, 20 a A. J. de Mattos, 20 a Correia Braga, 15 a A. Annes Jacome, 15 a Lima & Reis, 10 a Ferreira Cruz, 10 a J. J. de Azevedo, 7 a J. J. Moreira Sobrinho, 3 a Costa Amorim, 2 a Seixas & Almeida. Massa de tomates 3 caixas a Costa Amorim. Medicamentos 4 volumes a F. M. da Silva, 3 a Pharmacia Central, 2 a Ferreira & C., 2 a J. F. Bittencourt. Mercurio 6 caixas a Parente Vianna. Miudezas 1 caixa a Matta Guimarães.

Objectos de typographia 8 caixotes a Figueiroa de Faria & Filhos.

Palitos 1 caixa a Guedes de Araujo. Pamentos 1 caixa a Amorim Irmãos. Passas 23 fardos a Lima & Reis. Peras 1 caixa a Seixas & Almeida. Pomada 50 cunhetes a Ferreira de Carvalho, 40 a Bastos & Lima.

Rapé 8 caixas a Aquino Fonseca.

Tecidos 2 caixas a J. L. da Costa Maia. Toucinho 30 barris a Aquino Fonseca.

Velas de cera 60 caixas a Alves Matheus, 30 a Soares Primos. Vinagre 25|5 a Oliveira Filhos. Vinho 6 pipas e 25|4 aos mesmos, 10 e 10 a Rabello, 10 e 10 a Rodrigues Mendes, 1|5 a Balterbec, 1 a Mann, 1 a Pinto Guimarães, 3|10 a Morisson & Faria.

Carga de Liverpool.

Ancoras de ferro 8 a Gonçalves Beltrão. Arreios 1 caixa a Mills Latham. Arroz 200 saccos aos mesmos, 100 à ordem.

Biscoutos 18 caixas a Pereira Carneiro, 10 à ordem. Bitter 2 caixas a Doyle.

Cabos 38 volumes a Gonçalves Beltrão. Calçado 3 caixas a Wild, 2 a cada um dos seguintes ; Pereira Arantes, Vaz & Leal, Monteiro Gregorio e Lyra & Vianna, 1 a cada um dos seguintes : Faria Irmãos, D. Teixeira Basto, Porto & Bastos, Oliveira Sobrinho, Rodrigues Irmãos & Guimarães, Lopes Machado e Monhard Mettler. Cerveja 50 barricas a A. F. de Oliveira, 50 a Monteiro Rocha. Chá 10 caixas e 5 volumes a Serra Chuquere. 51 caixas a Palmeira, 50 a Fernandes da Costa, 15 a Johnston Pater, 5 a Simpson & C., 4 a Alves Lebre. Chapéos 15 caixas a Adriano Castro, 10 a Araujo & C., 9 a Cunha & C., 5 a Bastos & Silva, 4 a Cunha & Manta, 3 a Gonçalves Irmão, 2 a Christiani, 2 a Monteiro Gregorio, 2 a Vaz & Leal, 1 a cada um dos seguintes : Keller & C., Rodrigues Irmãos & Guimarães, Lopes Machado, Santos Aguiar, Vaz Junior, Otto Bohres e Carvalho Guimarães. Ditos de sol 5 caixas a Lemos & Guerineau, 2 a Monhard Mettler, 1 a Alcoforado Vieira, 1 a Monteiro Gregorio. Chocolate 3 caixas à ordem. Cofre de ferro 1 a Izidoro Bastos. Conservas 1 caixa a Keller. Correntes 3 a Gonçalves Beltrão. Couros 3 caixas a Alves Lebre, 1 a cada um dos seguintes : Basto Oliveira, Araujo & C., D. Teixeira Basto, Pereira de Mello, Costa Irmãos, Cunha & Manta, e Izidoro Bastos. Cutilarias 1 caixa ao mesmo, 1 a Faria Irmãos, 1 a Rocha & C., 1 a Power Johnston.

Estopa 50 fardos a Johnston Pater, 20 a Braga Son, 10 a Bastos & Silva, 10 a Cunha & C., 10 a Ferreira & Matheus, 10 a Keller, 10 a Phipps Brothers, 6 a Mills Latham.

Ferragens 37 volumes a Power Johnston, 5 a Shaw Hawkes, 4 a Izidoro Bastos, 2 a Almeida & Vianna, 2 a Carneiro Vianna, 2 a Pereira de Mello, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Gonçalves Beltrão, 1 a Magalhães & Irmão. Fio 5 caixas a Izidoro Bastos, 5 fardos a Power Johnston. Folhas de cobre 7 feixes e 2 caixas ao mesmo. Formas de assucar 20 gigos a Carvalho & Nogueira. Fundos de cobre 17 feixes a Power Johnston, 4 a Silva Barroca.

Linha 9 caixas a Izidoro Bastos, 6 a Parente Vianna, 2 a Almeida & Vianna, 2 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Carvalho Guimarães, 1 a Linden Weidmann. Livros 2 caixas à Nogueira de Souza. Louça 60 gigos à ordem.

Machinas de costura 77 caixas a H. Forster. Machinismo 11 volumes e peças a Shaw Hawkes, 6 à ordem. Manteiga 100 barris aos consignatarios, 80 a Guimarães & Alcoforado, 50 a Magalhães & Irmão, 50 a Sodré da Motta, 40 a Costa Amorim, 25 a Fernandes da Costa, 25 a Palmeira, 20 a Souza Bastos. Medicamentos 12 volumes a Silva Ramos, 5 a Maurer, 2 a Caors, 1 a M. da Silva Faria & C., 1 a Catão & C., 1 a H. Forster. Mercadorias diversas 9 caixas a Carvalho Guimarães, 8 a Lemos & Guerineau, 6 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 6 a Wild, 4 a Otto Bohres, 4 a Faria Irmãos, 4 a Araujo & C., 3 a J. de Almeida, 3 a Bourgard & C., 2 a cada um dos seguintes : Lambley, Linden Weidmann, Basto Oliveira, D. Teixeira Basto, Rabe Schmettau, Mattos Lemos, Oliveira Sobrinho, Monteiro Gregorio, Monhard Mettler e Cunha & Manta ; 1 a cada um dos seguintes : Christiansen, Gonçalves Ferreira, Silva & Cardôso, Paula Ramos, Pereira Simões, Adriano Castro, Isidoro Bastos, Rocha & C., Moreira Dias, Gonçalves da Silva e Sá Leitão & Coimbra.

Objectos para agua 60 peças à companhia de Santa Thereza. Ditos de escriptorio 1 caixa ao English Bank of Rio de Janeiro, 1 a Simpson & C., 1 a Oliveira Sobrinho.

Papel 5 caixas a Monhard Mettler, 4 a D. Teixeira Basto, 1 a Christiansen, 1 a Caors, 1 a Martins de Barros & Filhos, 1 a Monteiro Gregorio. Perfumarias 3 caixas a Carvalho Guimarães, 2 a Bartholomeu & C. Presuntos 5 caixas a Braga Son. Provisões 12 caixas à ordem.

Relogios 1 embrulho a Christiansen.

Saccos de estopa 4 fardos a Braga Son. Sardinhas 5 caixas a Santos Farofa.

Tecidos diversos 122 volumes a Cramer Frey, 113 a Bastos & Silva, 112 a Ferreira & Matheus, 108 a Alcoforado Vieira, 90 à ordem, 73 a Keller, 67 a Pereira de Mello, 59 a Adamson Howie, 55 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 55 a Adriano Castro, 41 a Cunha & C., 40 a Sequeira, 40 a Phipps Brothers, 35 a Monhard Mettler, 34 aos consignatarios, 32 a Mills Latham, 30 a G. Irmão, 29 a M. Azevedo, 29 a Simpson & C., 28 a Gonçalves Ferreira, 28 a Wild, 23 a Rabe Schmettau, 21 a Silva & Cardôso, 18 a O-kell Bindloss, 16 a Cesar de Abreu, 15 a Monteiro Gregorio, 15 a Carvalho & Nogueira, 15 a Linden Weidmann, 12 a Fernandes Lopes, 9 a Lemos & Guerineau, 9 a Carneiro & Nogueira, 8 a Whiatt, 8 a Simpson & C., 7 a Vaz & Leal, 6 a Silva Barroca, 6 a Lopes Machado, 6 a Braga Son, 5 a Basto Oliveira, 5 a Costa Irmãos, 5 a Jefferies, 4 a Burle, 4 a Gonçalves Beltrão, 3 a Oliveira Sobrinho, 1 a Vaz Junior, 1 a Manuel & C., 1 a Power Jonhston.

Velas 20 caixas a Monteiro Rocha. Velocipede 1 a Boulitreau. Vidros 1 caixa aos consignatarios, 1 a Shaw Hawkes. Ditos para vidraça 15 caixas a Simpson & C. Vinho 2 barris e 12 caixas a C. C. Simpson.

Whiskey 1 barril a Doyle.

*Despachos de exportação no dia 8 de agosto de 1872.*

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Kredon*, para Liverpool, carregaram : Keller & C. 500 saccas com 37,343 1|2 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 290 couros seccos com 3,480 kilos e 2 garrafões com 32 litros de aguardente ; Cunha & Manta 4 caixas com 236 kilos café e 7 eixos para carro.

— No lugar portuguez *Lima*, para a Ilha de S. Miguel, carregaram : Jovelino dos Santos Silva 20 duzias de varas, 28 kilos doce de goiaba, 40 ditos farinha de mandioca ; Francisco de Oliveira Franco 2 barris com 194 litros de aguardente, 30 kilos café, 30 ditos farinha de mandioca e 32 duzias de varas.

— No patacho portuguez *Fausto*, para o Rio da Prata, carregaram : J. da S. Loyo & Filhos 355 barricas com 44,212 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, carregou : Jennino José da Rosa 20 barricas com 1,211 kilos de assucar refinado.

— Para o Pará, carregaram : P. Vianna & C. 25 barricas com 1,863 1|2 kilos de assucar branco.

— Para Meceió, carregaram : Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de azeite.

— Para Mossoró, carregaram : Almeida & Vianna 3 barricas com 185 kilos de assucar branco ; Ismael C. D. Ribeiro 10 caixas com 242 kilos de sabão ; H. da Cunha Porto 15 pipas com 7,200 litros de aguardente ; M. Pereira Lima 10 ditas com 4,800 ditos de dita.

— Para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fraga & Rocha 50 caixas com 1,100 kilos de sabão e 9 volumes com 552 ditos de assucar branco.

— Para a Parahyba, carregaram : J. do Rego Borges 2 barricas com 120 kilos de assucar branco ; Santos & Araujo 20 caixas com 458 kilos de sabão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 . . . | 11:618$939 |
| Idem do dia 9 . . . . . . | 1:786$509 |
| | 13:405$448 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 8 . . . | 27:443$903 |
| Idem do dia 9 . . . . . . | 1:352$089 |
| | 28:795$997 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio sahido no dia. 8.*

Glasgow—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme de Castro, em lastro.

*Navio entrado no dia 9.*

Bordeaux e portos intermedios— 16 dias, vapor francez *Amazone*, de 1097 toneladas, commandante Giost, equipagem 130, carga differentes generos ; á Tisset Frere.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Urugayana por Montevidéo—Barca ingleza *David Anterson*, capitão F. Nance, carga assucar e aguardente.

New York—Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão Cunha, carga assucar e outros generos.

Santos—Escuna allemã *Mathilde*, capitão Bargborn, carga assucar.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor francez *Amazone*, commandante Giost, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Pará e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pará*, commandante Carpinter, carga varios generos.

## EDITAES.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de 8 0/0 sobre consultorios, escriptorios e cartorios que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogavel, a contar da publicação deste na fórma da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certo de que não pagando dentro deste praso se procederá a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isso a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de agosto de 1872.

O procurador fiscal,
*Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.*

*Devedores do imposto de 8 0/0 sobre consultorios escriptorios e cartorios.*

| | Importancia | Multa | Total |
|---|---|---|---|
| Rua do Vigario Tenorio n. 43, Amorim, Fragoso, Santos & C. escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Caes da Companhia n. 6, Alfredo & C., dito | 40$000 | 3$600 | 43$600 |
| Imperatriz n. 12, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, consultorio | 19$200 | 1$726 | 20$828 |
| Visconde de Itaparica n. 47, Arminio Pesso d'Albuquerque, escriptorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Imperador n. 44, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito n. 34, Andrade & Rego, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito n. 54, Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dito n. 36, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dito n. 54, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dito n. 20, Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dito n. 2, Antonio Borges da Silveira Lobo, cartorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dito n. 46, Antonio José Alves de Brito, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito, Augusto Cesar da Cunha, dito | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Duque de Caxias n. 41, Dr. Antonio Justino de Souza, escriptorio | 9$600 | 864 | 10$461 |
| Dito, Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Imperador, Dr. Antonio Borges da Fonceca, dito | 11$500 | 1$036 | 12$556 |
| Larga do Rosario n. 26, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Estreita do Rosario n. 44, Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Coronel Suassuna n. 22, Dr. Angelo Henriques da Silva, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Visconde de Inhauma n. 35, Antonio Ignacio Torres Bandeira, cartorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Estreita do Rosario n. 26, Antonio Pinto de Barros, escriptorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Duque de Caxias n. 33, Balbino Simões Carneiro Cavalcanti Pessoa, dito | 5$280 | 475 | 5$755 |
| Estreita do Rosario, Dr. Balbino de Almeida Pinheiro, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Praça do Conde d'Eu n. 22, Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, consultorio | 9$600 | 864 | 10$424 |
| Vigario Tenorio n. 8, Cosme José dos Santos Callado, escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Amorim n. 1, Companhia de Vapores de Reboque | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Caes Vinte Dous de Novembro n. 28, Claudio Dubeaux | 24$000 | 2$160 | 26$160 |
| Marcilio Dias, Cucy Juvenal do Rego, dito | 6$000 | 540 | 6$340 |
| Vigario Tenorio n. 21, Domingos Alves Matheus, dito | 24$000 | 2$160 | 26$160 |
| Imperador n. 81, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Duque de Caxias n. 37, Dr. Ernesto d'Aquino Fonceca, dito | 5$760 | 518 | 6$278 |
| Penha n. 5, Elizario Gomes de Mello, dito | 6$000 | 540 | 6$540 |
| Marquez de Olinda n. 10 A, Francisco de Albuquerque Mello, dito | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Bom Jesus n. 60, Francisco da Costa Maia, dito | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Amorim n. 56, Ferreira Pinto & C., dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dito n. 39, Fonceca Santos & C., dito | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Imperador n. 34, Dr. Francisco Augusto da Costa, dito | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Dito n. 79, Dr. Felippa Nery Collaço, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito n. 73, Francisco Baptista de Almeida, cartorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Primeiro de Março n. 18, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, escriptorio | 8$000 | 720 | 8$270 |
| Duque de Caxias, Dr. Francisco de Assis Pereira Pessoa Junior, dito | 8$009 | 720 | 8$720 |
| Trincheira, Francisco de Paula Baptista, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Estreita do Rosario n. 41, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dita, n. 35, Dr. Francisco Teixeira de Sá, cartorio | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Barão da Victoria n. 46, Dr. Francisco Pires Machado Portella, consultorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Palma, Paulino José da Fonceca, escriptorio | 2$880 | 259 | 3$139 |
| Trincheiras n. 19, Floriano Correia de Brito, cartorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Commercio n. 38, George Patel, escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Imperador n. 12, Guilherme Augusto d'Athyde, cartorio | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Duque de Caxias, Galdino T. Cabral de Vasconcellos, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Marquez de Olinda n. 24, Henry Gybson, escriptorio | 24$000 | 2$160 | 26$160 |
| Commercio n. 3, H. O. Athy & C., dito | 56$000 | 5$040 | 61$040 |
| Bom Jesus n. 13, Henrique William | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Praça de Pedro II, Hermenegildo E. do Rego Monteiro, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Aurora n. 31, Dr. L. King, consultorio | 20$000 | 1$800 | 21$800 |
| Pedro Affonso, Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, escriptorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Commercio n. 18 B, José Eleuterio d'Azevedo, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Largo do Corpo-Santo n. 6, José Maria Palmeira, dito | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Dito n. 21, João Baptista de Oliveira, dito | 14$000 | 1$760 | 15$260 |
| Travessa do Vigario n. 1, José Maria d'Albuquerque Oliveira, dito | 11$520 | 1$036 | 12$536 |
| Travessa da Madre de Deus n. 12, José Joaquim Dias Fernandes, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Amorim n. 54, João Correia Braga & C., dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Caes da Companhia n. 2, José Alves Torres, dito | 20$000 | 1$800 | 21$800 |
| Visconde de Itaparica n. 33, José Antonio Marques, consultorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Imperador n. 12, João Saraiva d'Araujo Galvão, cartorio | 7$200 | 648 | 7$848 |
| Imperial, Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo, escriptorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Imperador n. 44, Dr. João José Pinto Junior, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito n. 43, José Joaquim Tavares Belfort, dito | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Dito n. 12, João Facundo da Silva Guimarães, cartorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Dito, Joaquim da Silva Rego, dito | 9$600 | 864 | 10$454 |
| Dito n. 32, João Vicente de Torres Bandeira, dito | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Dito n. 12, Joaquim de Albuquerque Mello, escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Dito n. 32, João Barbosa Uchôa Cavalcante, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito, José Diniz Barreto, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Caes Vinte Dous de Novembro, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, dito | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Primeiro de Março n. 4, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Duque de Caxias, José Eustaquio Ferreira Jacobina, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dito, Dr. Jacintho Pereira do Rego, dito | 6$500 | 576 | 6$976 |
| Praça de Pedro II, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Praça de Pedro II, Dr. Joaquim José da Fonceca, escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Santo Amaro, José Mariano de Albuquerque, cartorio | 6$400 | 576 | 6$976 |
| Estreita do Rosario n. 22, Dr. José Joaquim Nobre de Almeida, escriptorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dita, Dr. João Franklin da Silveira Tavora, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dita n. 28, Dr. João Francisco Teixeira | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Dita n. 23, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Barão da Victoria, José Nicoláo da Silva, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Cambôa do Carmo, Joaquim José Pereira dos Santos, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Coronel Suassuna, José Jacintho da Silva, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Duque de Caxias, Dr. João Thomé da Silva, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Estreita do Rosario, Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Imperador n. 12, Luiz Francisco Barreto d'Almeida, cartorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Dito n. 42, Luiz da Costa Porto Carreiro, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Duque de Caxias, Dr. Luiz Lopes Castello-Branco, escriptorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Estreita do Rosario n. 30, Dr. Leonardo Francisco de Almeida, dito | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Dita, Leopoldino Antonio da Fonceca, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Marquez de Olinda, Magalhães & Irmão, dito | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Bom Jesus n. 26, Dr. Malaquias Antonio Guimarães, consultorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Largo do Corpo-Santo n. 6 E, Marques Barros & C., escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Imperatriz, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, consultorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Madre de Deus n. 5, Moraes & Irmão, escriptorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Amorim n. 52, Manoel Nunes Ferreira, dito | 12$000 | 1$080 | 13$800 |
| Larangeiras n. 18, Manoel Ignacio Torres Bandeira, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Trincheiras, Manoel José da Motta, cartorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Imperador n. 18, Miguel José Barbosa Guimarães, escriptorio | 9$600 | 864 | 10$464 |
| João do Rego, Macario de Luna Freire, dito | 5$800 | 432 | 5$232 |
| Marquez do Herval, Miguel José d'Almeida Pernambuco, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Barão da Victoria n. 58, Numa Pompilo, consultorio | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Bom Jesus n. 10 A, Dr. Pereira da Silva, consultorio | 16$000 | 1$440 | 17$440 |
| Commercio n. 10, Paton Nash & C., escriptorio | 32$000 | 2$800 | 34$880 |
| Imperatriz n. 17, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, consultorio | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Duque de Caxias, Dr. Pedro Affonso de Mello, escriptorio | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Estreita do Rosario n. 2, Pedro Tertuliano da Cunha, cartorio | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Imperador, Dr. Olympio Marques da Silva, escriptorio | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Trincheiras, Rodolpho João Barata d'Almeida, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Commercio n. 17, Simpson Dandon & C., dito | 24$000 | 2$160 | 26$160 |
| Dito n. 32 E, Theodoro Just, dito | 24$000 | 2$160 | 26$160 |
| Dito n. 32 A, Telegrapho Electrico, [illegible] | 12$000 | 1$080 | 13$080 |
| Amorim n. [illegible], Thomas Francisco de Salles R[illegible], dito | 9$600 | 864 | 10$464 |
| Companhia Pernambucana, [illegible] Herbedo | 20$000 | 1$800 | 21$800 |
| Duque de Caxias, Dr. Vicente Pereira do Rego, dito | 6$000 | 540 | 6$540 |
| Imperador, Vicente [illegible] Licinio da Costa Campello, dito | 8$000 | 720 | 8$720 |
| Commercio n. 38, William George Fennely, dito | 24$000 | 2$160 | 26$160 |
| Imperador, W. B. M. Greth, consultorio | 20$000 | 1$800 | 21$800 |

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 9 de agosto de 1872.

O 1.º official,
*Horacio Walfrido Peregrino da Silva.*

## Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, Visconde de Camaragibe se faz publico a lista das faltas não abonadas com relação aos mezes de junho e julho proximos findos conforme foi julgado em sessão da congregação de 31 de julho ultimo.

Terceiro anno.

N. 22. Antonio Bernardino Monteiro de Barros. 3, inclusive uma sabbatina na 1.ª cadeira no mez de julho.

N. 29. José Carrilho do Revoredo Barros, 5 inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 53. Francisco de Siqueira Cavalcante, 4, inclusive 2 sabbatinas, idem idem.

N. 57. Accendino Cavalcante Simões, 7, inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 59. José Virgolino Corrêa de Queiroz, 14, e continua a faltar, idem.

Quarto anno.

N. 7. José Jacintho Borges Diniz, 7 faltas na 2.ª cadeira, no mez de julho.

N. 12. Augusto Emilio da Fonceca Galvão, 6, inclusive 1 sabbatina, idem idem

N. 17. José Rodrigues Elvas, 5 inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 36. Antonio de Souza Gouveia Filho, 4, inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 53. Francisco de Gouveia Cunha Barretto, 2, inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 65. Eduardo Jayme Gomes de Araujo, 5, inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 70. Joaquim José dos Reis Junior, 3, inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 73. Luiz Accioli Pereira Franco, 3, inclusive 1 sabbatina, idem idem.

N. 76. José de Queiroz Mattoso Ribeiro, 7, inclusive 1 sabbatina em junho e 11, inclusive 1 sabbatina em julho, idem.

N. 78. Ernesto Augusto da Silva Freire, 5, em junho e 12 inclusive 2 sabbatinas em julho, idem.

N. 83, Domingos Olympio Braga Cavalcante, 4, inclusive 1 sabbatina em junho e 11, inclusive 1 sabbatina em julho, idem.

N. 85. Joaquim Guedes Alcoforado, 2, inclusive 1 sabbatina em julho, idem.

N. 87. Antonio Pereira de Castro, 3 inclusive 1 sabbatina em julho, idem.

N. 90. Caio Lustosa da Cunha, 6, inclusive 1 sabbatina em julho, idem.

N. 91. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, 11, inclusive 1 sabbatina, e continua a faltar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de agosto de 1872.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, Juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para a arrematação por venda da escrava Felicia, crioula, de vinte e oito annos de idade, sadia, avaliada por um conto e duzentos mil réis, a qual escrava vai ser vendida para pagamento de credores, a requerimento de José Paulo Botelho, inventariante dos bens deixados pelo finado Domingos Francisco Alves Ferreira, e se acha em poder do mesmo inventariante.

E para constar mande passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de junho de 1872.

E eu Hyppolito da Silva, escrivão o subscrevi.

*Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

## DECLARACOES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente à praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

| | |
|---|---|
| Comarca da Boa-vista por um anno | 549$ |
| Dita de Cabrebó | 549$ |

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1ª de agosto de 1872.

Victoriano J. M. Palhares,
Official, servindo de official-maior.

Capitania do porto de Pernambuco 7 de agosto de 1872.

Para sciencia dos senhores capitães e mestres dos vapores que demandam e frequentam este porto, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto declarar, em vista do disposto no art. 6º § 1º do decreto n. 447 de 19 de maio de 1846, que no mosqueiro só podem andar á meia força, para assim evitar abalroamentos e avarias ; ficando entendido que sómente poderão passar desse limite nos casos exigidos pelas circumstancias dos reboques ou força de tempo.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Corpo de policia 8 de agosto de 1872.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante faço publico que o conselho de administração contrata o fornecimento de 800 fardamentos de panno azul (bonet sobrecasaca e calça), 800 blusas de brim de linho pardo, 800 calças de brim de linho branco trançado, 800 capotes de panno e 800 pares de botinas de couro de bezerro francez. No dia 17 do corrente até as 11 horas da manhã, na secretaria do commando do corpo, recebe-se propostas em cartas fechadas.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras :

| | |
|---|---|
| 2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em | 22:000$000 |
| Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em | 968$000 |

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

Victoriano Marinho Palhares,
Official, servindo de official maior.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Empreza--Vicente & Bahia
COMPANHIA DRAMATICA
COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ
Manuela Lucci
DOMINGO 11 DE AGOSTO
A's 8 horas
Grande e pomposo espectaculo, offerecido pela empreza ao distincto
Corpo academico
para solemnisar o anniversario da installação dos
CURSOS JURIDICOS.
e honrado com o comparecimento do Exm. Sr. desembargador
PRESIDENTE DA PROVINCIA
Programma :
O hymno academico
cantado em scena aberta pela actriz
Manuela Lucci,
acompanhado por todos os artistas da companhia.
Seguir-se-ha a representação da excellente comedia em 3 actos:

OS ESTROINAS
Terminará o espectaculo com 2 comedia em 1 acto :
Lucrecia Borges.
O theatro achar-se-ha magnificamente decorado com bandeiras e emblemas.
Uma excellente banda militar, postada no salão, executará durante os entreactos escolhidas peças de musica.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Domingo 11 de agosto
A's 6 1|2 horas da tarde
Primeira representação da excellente e muito graciosa comedia em 3 actos :
A CASA ASSOMBRADA
OU
AS BRUXARIAS DO DIABO.
O espectaculo começará com a exhibição da espirituosa e sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica e dansa.
A CORDA SENSIVEL
Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.
N. B. — Quarta-feira 14 do corrente, subirá á scena o grande drama :
Os sete infantes de Lara.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17
Primeiro andar.
Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa às 10 da noute.
— Acha se exposta uma outra Venus importante, em substituição da Venus de Canova, sendo este quadro reservado para cavalheiros.
Entrada geral 1$000
A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

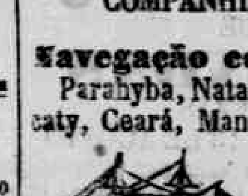
## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

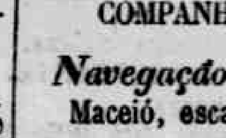
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Piropama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor*
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

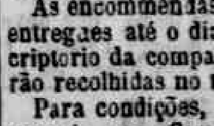
Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até às 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto ; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

## LEILOES.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros, (outr'ora Cinco Pontas), n. 102,

ILEGÍVEL

...contendo 2 ... edificada em solo proprio, ... salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e encanamento de gaz.

Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e em solo proprio.

Quarta-feira 14 de agosto.

A'S 10 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO
DE
# FAZENDAS

Hoje

**10 do corrente**

A. C. d'Abreu continuará o seu leilão por intervenção do agente Pestana, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje sabbado 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadêa.

# LEILÃO
DA

## loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

**HOJE.**

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a armação e fazendas da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencente á massa fallida de José Antonio da Silva Machado.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

# LEILAÕ
DE

## Moveis, louça crystaes e livros

A SABER:

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá, 1 guarda-louça, 1 bibliotheca com 200 volumes de differentes obras, 1 relogio, serpentinas, machina de costura, louça, vidros e muitos outros objectos existentes

No 1º andar do sobrado da rua Nova n. ..

SEGUNDA-FEIRA 12 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

# LEILAÕ
DE

Fazendas avariadas e uma caixa com chales de lãa.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Torres n. 38.

# LEILÃO
DE
# FAZENDAS
INGLEZAS

TERÇA-FEIRA 13 DE AGOSTO

J. O. C. Doyle levará á leilão por intervenção do agente Pinto, differentes fazendas inglezas existentes em seu armazem da rua do Torres n. 38, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

## Leilão
DE

29 barris com manteiga ingleza.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

A's 11 horas.

O agente de leilões, Pestana, fará leilão de 29 barris com superior manteiga ingleza, chegada no vapor inglez *Gladiator*, em 24 de julho proximo passado, e serão vendidos no armazem do Annes no dia e hora acima mencionados.

## Leilão
DE

252 barricas e 24 meias com assucar avariado d'agua salgada.

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 252 barricas e 24 meias ditas com assucar branco avariado de agua salgada, em sua ida do caes para bordo do brigue nacional *Olinda*, e serão vendidas terça-feira 13 do corrente, pelas 12 horas em ponto, no armazem n. 9 da rua do Barão do Triumpho, entr'ora rua do Brum.

# LEILÃO
DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9, outr'ora rua da Cruz.

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido á viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros consenhores.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e concorrerem ao acto do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

## Leilaõ
DE

Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.

Quarta-feira 14 do corrente.

A'S 11 1|2 HORAS EM ONTO

O agente Pinto autorisado pela viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levará a leilão terreno acima mencionado, o qual extrema com as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a cambôa do Manguinho, ás 11 1|2 horas do dia acima dito. Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

## Leilão
DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua Domingos Martins n. 138, outr'ora rua da Senzalla Velha, com 2 armazens, o qual torna-se recommendado pelo seu bom rendimento.

*Quarta feira* 14 *do corrente.*

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

# LEILÃO
DE
# PENHORES

No dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia se fará leilão de todos os penhores, cujas cautellas estão debitadas por premios vencidos. Na travessa das Cruzes n. 2, 1º andar.

# LEILAO
DA

Loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 5...

*Terça-feira* 13 *do corrente*

O agente Martins fará leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel Rodrigues de Almeida, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, da armação, fazendas e mais pertences da loja acima, pertencente ao dito finado.

O leilão terá lugar na mesma loja ás 11 horas do dia.

# AVISOS DIVERSOS

# COMPANHIA
## Santa Theresa
### Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

### Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender-se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos:

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.

Torneiras.

Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.

Lustres, arandelas e globos.

Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,

*Justino José de Souza Campos.*

De ordem da directoria são convidados aos Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde no 1º andar do predio n 12, rua da Companhia Pernambucana, afim de serem compridas as disposições dos artigos 2 e 15 dos estatutos.

Recife 8 de agosto de 1872.

O gerente,

*Justino José de Souza Campos.*

## Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no nosso consistorio da igreja da Santa Cruz da Boa-vista, domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de em mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1872 a 1873, como determina o art. 14 que nos regem.

O escrivão,

Manoel da Silva Bastos.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

## GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO DR.

*Ignacio Alcibiades Velloso.*

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

## Pernámbuco Cricket Club

The Half-yearly General Meeting of the Members of this Club, will take place at the house of Mr. Leiden, rua do S. Borja, on Wednesday next, 7th inst: at 8 P. M.

By order of the Committee,

W. H. Bilton, Hon: Sec:

—A' rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

## Attençaõ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872 da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata por nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha, aberto em estrada, ánda calçada, é filha do Pillar da Parahyba, suppõe-se ter ido para lá seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo ande tambem a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos e leva-los á rua acima medcionada, que serão aecompensados com a quantia de 150$.

# ALUGA-SE

A casa terrea no caes do Capibaribe, onde funccionava o gabinete artistico: quem pretender dirija-se ao Café Imperatriz para tratar.

— Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos de idade para caixeiro de taverna, com pratica ou sem ella: a tratar na estrada de Belem, taverna do Machado.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

— Jacintho de Medeiros tendo de retirar-se com sua familia para Portugal por todo este mez, previne ás pessoas desta praça que nada deve nella, mas se alguem se julgar seu credor, queira dentro do praso de oito dias, a contar da data deste annuncio, dirigir-se á rua do Encantamento n. 11, onde actualmente reside.

Recife, 6 de agosto de 1872.

## Esrrava para alugar.

Aluga-se uma escrava parda que engomma e cozinha perfeitamente para casa de familia: na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

# ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

## Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

### Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

### Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

### Côrte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

## Ao publico

O governador dos Africanos vem perante vós manifestar o procedimento irregular que tiveram os Srs Henrique, Anacleto Manoel do Nascimento, juiz, procurador, e mais mesarios da irmandade de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio no dia 19 de julho proximo passado, dia do enterramento do fallecido D. Antonio de Oliveira Guimarães, juiz perpetuo da mesma irmandade, pois sendo partecipado o mesmo thesoureiro para dar as suas ordens, elle respondeu que não tinha nada com tal enterramento, pois era melhor que não trouxessem o corpo para aqui e fizessem o enterro no mato.

Ora, sendo o fallecido juiz da referida irmandade a qual lhe dá direito a enterro com acompanhamento tinha tabem honras pelo cargo que occupava de rei de Congo, revestido do governo de todos os Affricanos, e logo que constou semelhante boato, vieram os Africanos reclamado que queriam que o enterro fosse no Recife e assim ordenei, e de feito foi o corpo levado para o Rosario e ahi de novo partecipado o thesoureiro, elle poz á disposição dos encarregados a quanta de 12$ para adjutorio do enterro, quantia esta que foi regeitada pelos encarregados por acharem insuficiente a offerta, para o enterro de um irmão juiz perpetuo.

O filho que esbofetêa seu pai, só seria bem punido, cortando-se-lhe a mão autora do crime.

A tarde, porem, quando se tratava de conduzir o corpo, os subditos, reverentes ao Rei, queriam leva-lo á mão até ao cemiterio, a não annuindo a isto a irmandade, travou-se discussão, discussão esta que a irmandade recorreu á policia a qual comparecendo deu em resultado o que o publico foi testemunha, desfeitando a todos os africanos pelo unico crime de serem subditos obedientes e quererem dar mais uma prova de veneração á seu rei. Portanto concluo pedindo ao respeitavel publico que a vista do que fica exposto, ajuize o procedimento daquelles fonccionarios, e faça o juizo que bem lhe aprouver.—Está conforme.—O secretario, Antonio da Silva Braga. Recife, 9 de agosto de 1872.

*Joaquim Thomaz de Aquino Fonceca.*

Duque de Congo.

## Via ferrea de Olinda

Devendo ter lugar, no domingo 11 do corrente, na cathedral de Olinda, a festividade de S. Salvador, na qual ha de pontificar S. Exc. Rvma. com toda a solemnidade, e orar pela primeira vez, ás 6 horas da tarde; serão expedidos, além dos trens ordinarios, trens expressos que a afluencia dos Srs. passageiros possa exigir e de que a companhia puder dispôr, sahindo o primeiro ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 9 de agosto de 1872.

O director e gerente interino,

*J. F. S. Porto.*

## Fugio

Do extincto engenae Duas Barras, districto de Gamelleira, a escrava Jacintha, parda, 23 annos, pallida, baixa, cabellos pretos um tanto estirados, mas aparados, tem marcas antigas de surra nas costas e uma cicatriz da ferida no rosto, está em estado adiantado de gravidez. Pede-se a qualquer autoridade ou capitão de campo de a pegar e a pegar e a levar ao mesmo extincto engenho Duas Barras e entregar ao seu dono José Eustaquio Velloso da Silveira, ou á rua Imperial n. 181, casa do Sr. João Martins da Silva Vilella, que se recompensará.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— CLAUDIO DUBEUX faz sciente a seus freguezes que já chegou de Londres a afamada polvora das marcas F B e diamante S; estas marcas não são falsas como muitas outras, e garante-se a qualidade.

— A viuva de Francisco Lopes da Silva, como inventariante de seu casal, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu fallecido marido, que no prazo de oito dias, a contar da data do presente, entreguem suas contas ao Sr. commendador Mathias de Azevedo Villarouco, á rua do Imperador n. 61, 1.º andar, por ser a unica pessoa a quem deu procuração para examinar o activo e passivo de seu casal, visto já se estar procedendo

# ESCRAVO FUGIDO
## 100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 94, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, para o serviço domestico, na rua da Imperatriz n. 32 primeiro andar.

# CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado ... tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes ... do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 24$000 |
| Meio | 12$000. |
| Quarto | 6$000. |

Manoel Martins Fiuza.

## Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluobre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

## Companhia Alliança

### seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

**Correspondencia de Portugal.**

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

## Moleque

Precisa-se de um moleque que saiba comprar e cozinhar, para casa de de pouca familia: no pateo da Matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

## 200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

## Refinação

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores que entendam bem, paga-se bem.

# MOFINA
## Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

## Pateo do Terço n. 27

Aluga-se para negocio a loja deste sobrado: a tratar na rua do Imperador n. 81.

## Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de familia: no Forte do Mattos n. 1 A, armazem.

## Aluga-se

a casa da rua do Mondego n. 21: á tratar na rua do Hospicio n. 2.

## Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia desta sociedade convido pelo presente a todos os senhores socios para no dia 11 do corrente as 3 horas da tarde reunirem-se em assembléa geral ordinaria, afim de se proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no anno administrativo de 1872 á 1873

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 8 de agosto de 1872.

A. Leite,

1º secretario.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro perito: no collegio da Conceição.

## Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

# AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

# NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa-se alugar um preto, escravo ou forro, para trabalho de uma casa de familia: quem precisar dirija-se á rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

# ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 20, lava-se e engomma-se com todo perfeição.

## Perda.

Perdeu-se da rua Nova ao Cabugá uma pulseira moderna, redonda, com tres esmeraldas e dous rubins seguros por duas mãos: quem a achar leve á rua da Palma n. 51, que se dará uma boa recompensa.

— Pede-se ao moço que por graça ou furto levou de outrem, no café imperatriz, um chapéo de sol de seda, o favor de o restituir a seu dono ou ao Sr. Porto, caixeiro do mesmo café, sob pena de ver o seu nome declarado neste jornal.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo será recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 53.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de leite: na rua de S. Jorge n 6, 1º andar, em Fóra de Portas.

## Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 55, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

Precisa-se de uma para engommar em casa de familia: á tratar na rua do Hospicio n. 12, casa terrea junto do collegio de Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, livre ou escrava, para casa de familia: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: á tratar no sitio n. 34, rua de João Fernandes Vieira.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia; a rua das Flores, sobrado da esquina n. 37, 1º andar.

— Offerece-se uma mulher para ama de engommado: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 36.

Precisa se de uma ama para tratar de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

Precisa se de uma ama que cozinhe e compre: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Offerece se uma portugueza para cozinhar ou engommar: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

# PENHORES

**Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.**

# N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Recebe-se meninos para se ensinar o officio de esculptura em marmore: na rua do Imperador, casa n. 20,

## Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás iniciaes J. M.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 31 da rua do Imperador, para escriptorio de advogado ou cartorio de tabellião e escrivão.

## Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras ás 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7.º do artigo 33 dos estatutos.

O 1.º secretario,

José Luiz de Macedo Cavalcanti.

## Sociedade Nova União

Por deliberação tomada em sessão de hontem, são convidados os Srs. socios á comparecerem domingo 11 do corrente ás 4 horas da tarde, para em assembléa geral resolver-se sobre um officio dirigido ao conselho administrativo, assignado por diversos socios.

Secretaria da Sociedade Nova União, 8 de agosto de 1872.

Marrtins da Silva,

1.º secretario.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna e dé fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 20.

## Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro e de um ajudante de cosinha: na rua Nova n. 52, 1º andar.

## Caixeiro

Offerece-se um rapaz portuguez com pratica de molhados, tanto para o mato como para a praça, proprio para tomar conta de uma casa por balanço, dando fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 116, que achará com quem tratar.

## Aviso

Acha-se fugido o meu moleque Lino, sapateiro, bem conhecido na Boa-vista e estrada do Arraial: quem o prender póde logo o mandar recolher á Detenção por minha ordem, que eu gratificarei pelo trabalho.

Marcelino José Lopes.

— A pessoa que se julgar credora do fallecido Guilherme Francisco da Silva póde apresentar os seus titulos a Fernando Francisco da Silva: na cocheira da rua da Roda, isso no prazo de 12 dias.

Recife, 8 de agosto de 1872.

## Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

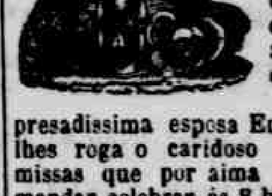
Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

## Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

## Emilia Rosa Gomes Coimbra



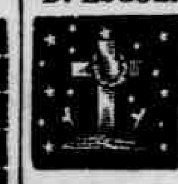
Antonio Nunes Ferreira Coimbra, eternamente reconhecido a seus parentes e amigos, que se dignaram assistir aos ultimos officios e acompanhar ao cemiterio publico o corpo de sua presadissima esposa Emilia Rosa Gomes Coimbra, lhes roga o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma finada, tem de mandar celebrar ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente na matriz do Corpo Santo.

## *D. Rosa Maria Fonceca de Albuquerque*

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, achando-se em seu sitio na freguezia de Jaboatão, manda na respectiva matriz rezar uma missa, no dia 9 do corrente pelas 8 horas da manhã, primeiro anniversario do fatal passamento de sua presada e virtuosa mãi. Aos seus amigos alli residentes pede a sua caridosa assistencia, pelo que lhes ficará summamente grato.

João Manoel da Silva Braga, tendo de mandar celebrar uma missa as 7 horas do dia 12 do corrente na matriz do Corpo Santo, pelo anniversario do passamento e eterno repouso de seu mui chorado pai Antonio da Silva Braga, fallecido na cidade do Rio-Formoso; convida a seus amigos, parentes e amigos do mesmo finado á assistirem: e desde já se manifesta eternamente agradecido á aquelles que aceitando o seu convite, cumpriram um acto de piedade e religião christã.

D. ESCOLASTICA MARIA DA PIEDADE.



Francisco de Medeiros Raposo, sua esposa D. Maria da Piedade e seus filhos ágradece cordealmente a todas as pessoas de sua amizade que assistiram ao enterro de sua presada sogra, mãi e avó D. Escolastica Maria da Piedade e de novo rogam a seus amigos e parentes para assistirem as missas do 7.º dia, que terá lugar na Ordem Terceira do Carmo, segunda-feira 12 do corrente as 7 horas da manhãa, os quaes antecipam seus agradecimentos.

João Moreira de Mendonça, Joaquim Moreira de Mendonça, Guilhermina Moreira de Mendonça e mais parentes, convidam aos amigos do finado seu irmão Antonio Moreira de Mendonça o religioso favor de assistirem uma missa que se ha de celebrar na igreja da matriz de S. José, no dia 13 do corrente, as 7 1|2 horas da manhãa, por alma daquelle finado; 1º anniversario de seu passamento.

## Trocam-se

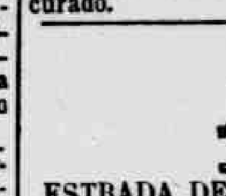
notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

## Permuta-se

uma casa de pedra e cal, sita á rua Bella, povoado dos Montes, estação de Una, por alguma casa nesta cidade do Recife. A posição da mesma é excellente para negocio: a tratar com Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

## 3:000$000

Toma-se esta quantia, a juros de 1 1/2 % ao mez e por espaço de um anno, pagando-se n'essa mesma occasião em que receber-se esta quantia os juros de um anno; quem tiver e quizer fazer este negocio annuncie sua morada para ser procurado.



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

Em vista da resolusão do governo imperial de não admittir nas contas desta companhia indemnisações por avarias, os directores veem-se obrigados a declarar ao publico que, ao passo que esta administração fará todo o possivel para effectuar com a maior cautela o transporte dos objectos que lhe forem confiados, elles não poderão entretanto ser renponsaveis de ora em diante pelas avarias occorridas accidentalmente sem culpabilidade da administração da estrada.

Villa do Cabo. 7 de agosto de 1872.

G. O. Mann,

Superintendente.

## Matriz de Santo Antonio

Em virtude do disposto no artigo 31 § 1º do compromisso que rege a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do bairro de Santo Antonio desta cidade, convido a todos nossos charissimos irmãos para no dia de domingo 11 do corrente mez polas 9 horas da manhãa se reunirem no consistorio da irmandade afim de se constituir a mesa geral para se proceder a eleição de um procurador e tres definidores que deixaram de aceitar estes cargos.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, 9 de agosto de 1872.

O escrivão,

José Rufino Climaco da Silva.

## Sociedade S. União

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios, para se reunirem em assembléa geral, domingo 11 do corrente ás 10 horas da manhã na casa de nossas sessões, e por ser a terceira chamada funccionará a casa com o mumero que comparecer, de confermidade com o que nos foi requerido.

Secretaria da Sociedade S. União, 8 de agosto de 1872.

Liberato Luiz de Freitas,

1.º secretario.

# COSINHEIRO

Precisa-se de um para casa de familia e de conducta afiançada: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos: pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que gratificarão generosamente.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e asseio, e toma-se roupa de alguma familia: a fallar na rua atraz da matriz da Boa-vista n. 40.

ILEGÍVEL

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

## FABRICA DE MACHINAS

**A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.**

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

**Formas para assucar** pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

**Vapores** horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

**Moendas** completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

**Meias moeúdas** para assentar em grades de madeira.

**Taixas de ferro** de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

**Rodas d'agua** de diversos tamanhos.

**Rodas dentadas** de diversos tamanhos e qualidades.

**Concertos** Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

**Encommendas** Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104**

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

# ATTENÇAO

### Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, naf reguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d' onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este estravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

*Manoel Rodrigues da Silva am...*

### Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

# CAUTELA!

## MEURON & C.

## AVISAM

**aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.**

**Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.**

## MEURON & C.

# IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ

**Areia fina da Bahia.**

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

### Samuel Power Johnston & C.

**Rua do Apollo n. 38 e 40**

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

### FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromtarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

### CASA E SITIO

Arrenda-se ou vende-se uma excellente casa de vivenda com um optimo sitio á entrada dos Afflictos n. 37, tendo agua encanada, chafariz e banheiros, e bem assim quartos separados para escravos e todas as commodidades necessarias á uma familia. O sitio é bem plantado, tem jardim e um bom pomar com muitas arvores fructiferas, entre as quaes optimas larangeiras, magnificos limoeiros doces, sapotiseiros, etc. etc.: trata-se na mesma casa com o seu proprietario das 3 horas da tarde por diaute.

### AVISO.

Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos, Cramer Frey & C.

### Pharmacia de S. José

Precisa-se de um servente: na rua de Marcilio Dias n. 88.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de balcão: na rua do Rangel n. 43.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

— Aluga-se a casa da ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

**O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.**

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

### MUDANÇA

Von Sohsten & C. mudaram seu escriptorio da rua da Cruz n. 9, para a mesma rua n. 18, armazem que foi de F. Christiansen.

### Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba: para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

### Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato; á tratar na thesouraria dos loterias.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

**(Passando o chafariz)**

**Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, —aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha,—moinhos para mandioca—cannos de ferro, —torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho—guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,—ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,—serras e serrarias,— diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.**

**CAUTELLA.**

**Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a**

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

**está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.**

**Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.**

# LIQUIDAÇÃO FINAL

**(Para acabar)**

## ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

## CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

**MERCADORIAS**

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lã para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanbados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

**15 Rua da Imperatriz 15**

**ULYSSES & IRMÃO**

# CASA DE PIANOS!

## VICTOR PREALLE

**6 Rua do Duque de Caxias 6**

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

## AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

# HESPEREDINA DE BAGLEY

**VENDEM**

**Barros Junior & C.**

**RUA DO VIGARIO N 7.**

*Segunda-feira, 12 do corrente se publicará noticia detalhada para esta grande descoberta.*

**BITTER ESTOMACAL DE LARANJAS AMARGAS**

### CASA DA FORTUNA

**Aos 5:000$**

**Bilhetes garantidos.**

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 21 com 5:000$000, quatro quartos n. 1618 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (14.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (15.ª), que se extrahirá no sabbado 10 de corrente mez.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para cima. | |
| Bilhete inteiro | 5$500 |
| Meio bilhete | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Fiuza.

### SOCIEDADE

**Recreativa Terpsichore.**

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a reunirem-se no recintho desta sociedade, domingo 18 do corrente, pelas 10 horas da manhãa afim de em assembléa geral proceder-se a eleição dos membros que terão de preencher os lugares actualmente vagos da presidencia, e bem assim os da commissão de exames de contas.

Secretaria da Sociedade Recreativa Terpsichore 8 de agosto de 1872.

Antonio Guedes Valente.
2º secretario.

### Aluga-se

Aluga-se a casa n. 12 na Ponte de Uchôa: para tratar-se na mesma casa.

— Aluga-se uma boa casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com sufficientes commodos para familia, grande quintal arvoredado e um pequeno jardim: quem pretender pode procurar no Forte do Mattos, armazem n. 9, achará com quem tratar.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

### COMPRAS.

**Compra-se**

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

**Chumbo velho**

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

### VENDAS.

**VENDE-SE**

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

**Caixões vasios**

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

**RUM DE JAMAICA**

de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

— Vende-se a taverna sita em Santo Amaro, na rua do Lima n. 66, bem afreguezada para a terra. O motivo se dirá ao comprador.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

**Terrenos na Magdalena**

Vende-se terrenos para edificação no aprasivel lugar da Magdalena, rua de Bemfica, defronte do sitio do Exm. Barão de Nazareth, em posição elevada, e por isso isentos das cheias do Capiberibe, para onde se dá porto de embarque: a tratar com Silva Barroca em sua residencia no mesmo lugar, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

**Voltarete**

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

**Ao n. 9**

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 168, com poucos fundos, propria para principiante: á tratar na mesma.

— Vende-se leite de vacca, todos os dias das 6 a 7 horas da manhãa: quem quizer dirija-se a rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim numero 30.

**VENDE-SE**

um escravo moço, sadio e robusto, de cor parda, tem principio de cosinheiro, optimo para armazem de assucar ou outro qualquer serviço braçal por ser possante; quem o pretender dirija-se á rua do Sebo n. 8, ou na travessa da Madre de Deos n. 15.

**FUMO**

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

**Grande PECHINCHA**

a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do n. 20 A) de AlreoAvu gusto de Almeida & C.

**Para o sexo amavel**

**Chegou afinal !...**

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legoa, com as dimensões e commodos abaixo: 1½ legoa de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

# NA LOJA DO PAVÃO

## Na rua da Imperatriz n. 60

DE

## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e istrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gargurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gargurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

**Espartilhos modernos a 3$000**

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras do seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

**Gazes de seda.**

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudosa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

**Baptistas a 300 rs.**

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

**Saias bordadas**

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esgoião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

**Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000**

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

**Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000**

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

## Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

**Casemiras**

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

**Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.**

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

# KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

## Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

## Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

# LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

# LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

## Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

## Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

## Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar ; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

## É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

## Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

## Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte :
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios : tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

# NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangeth, um puding, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonhe a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado : á rua da Aurora n. 65.

## Vende-se

um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 641 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro : a tratar na rua Bella n. 40.

## Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

## Cimento Portland

Vende-se novo, no armazem á rua de Domingos Jose Martins n. 136, outr'ora Senzalla e travessa da Madre de Deus n. 15.

## Chapéos do Chile baratos.

Na Praça da Independencia n. 7 e 9, vende-se chapéos a 2, 3, 4 e 5$000 ; á elles antes que se acabem.

# MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

## Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

## Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

## Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

# BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

# CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

## Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender-se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

# AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

## Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

# FUNDAS DE BORRACHA

## Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 37.

## SEGUNDO LIVR DE LEITURA

PELO DR.

Abilio Cesar Borges

**Edição de Paris — 1872**

2$000.

*Livraria franceza.*

## Vende-se

uma escravá moça boa cozinheira e engommadeira : a tratar na rua do Livramento a. 38, armazem Baliza.

## Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Vende-se 4 canôas, sendo uma de 2,000 tijollos de alvenaria grossa, outra de 1,500, outra de 1,000 e a ultima de 800: na rua Imperial n. 245.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

## O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

# O AZAR NACIONAL

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

### Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos da senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

# NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

## FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

# LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

## RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sabida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, qualidade de fazendas, que se procure, e que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

# VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque : a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender ; na rua Nova n. 7, 1º andar.

## Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

## Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia,e bem depressa se acabaram ! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos ; a ellas, antes que se acabem.



ILEGÍVEL

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

# AO 65
## RUA DO DUQUE DE CAXIAS
### (Outr'ora do Queimado)

---

**Adamson Howie & C.**
Vendem:
Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

**Xarope Hydrocotyla Aziatica**

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

---

# CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

---

# ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

**Não se arrependam**

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

**Não ha mais duvida**

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

---

**Cuidado.**

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

**Liquidaçao de fazendas no armazem da Norma.**

48 — Rua do Barão da Victoria — 48 esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.
Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.
Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.
Cassa turca com listras, fazenda nova para saias
Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de môfo a 3$ a duzia, para acabar.
Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.
Leques de sandalo a 3$500 cada um.
Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.
Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens, senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

---

Aos senhores academicos do 4° anno da faculdade de direito do Recife.

A' rua do Crespo, loja de fazendas n. 8, esquina da do Imperador, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte o ultimo exemplar que resta das annotações do codigo commercial portuguez com referencia ao brasileiro, e o unico commentario proveitoso que ha deste, pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, distincto lente cathedratico da mesma materia na universidade de Coimbra.

# A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

**Smaocome**
**Tonico especial contra a calvice**

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

**Leite de rosas brancas**

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

**Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes**

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

**AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.**

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

**Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.**

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

**Leite de rosas brancas**

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de resas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

**Agua duqueza**

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

**Agua de flor de larangeira**

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

**Perfumarias inglezas**

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:
Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

**Essencia de rosa**

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

**Camisas bordadas para noivas**

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

**Meias de lãa para homens e senhoras**

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

**Fabrica de pianos de J. Rhigâs, successor de J. Vignes**

Julio Dhibant, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, ende o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1° andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

**Cerveja de Noruega.**

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

# ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

**Rapé francez**

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

# LOJA DE JOIAS
## ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
**Moreira Duarte & C.**

# ARMAZEM DOS LEÕES
**Rua Duque de Caxias n. 29.**

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

# MACHINAS DE COSTURA
## DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

**Grande reducção de preços !!!**
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

**AVISO ESPECIAL**

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA. — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

# MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

**W. H. CHAPMAN**
# UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

# VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

**Moeda de ouro**

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille a rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

**Bom negocio**

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1° de Março n. 7 A, 4° andar.

**— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,**

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

**Esquina da rua larga do Rosario**

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

**A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.**

**Esquina da rua larga do Rosario**

# N. 28
## RUA DO BARÃO DA VICTORIA
## GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços. | | Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e. | 2$400 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras a | 1$280 | Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a. | 2$400 |
| Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões | 5$500 | Lamparinas a gaz a | 1$200 |
| Idem idem 2 botões (com toque) a | 4$000 | Microscopios (sem vistas) a | 2$000 |
| Idem idem cravados a | 3$000 | Coques de tranças modernos a | 4$000 |
| Idem idem cabo de viado (a imitação) a | 3$000 | Diademas idem a. | 640 |
| Caixa de linha com 50 novellos a | 700 | Mimosos leques de osso para senhora a | 8$000 |
| Grosa de lapis a. | 1$200 | Idem idem de sandalo com lantejoulas a | 5$000 |
| Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. | 400 | Idem idem a imitação a | 2$200 |
| Idem idem lisas a rs. | 200 | Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a | 7$000 |
| Duzias de peças de cordão imperial a rs. | 320 | Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a | 3$000 |
| Caixa de linha do gaz a rs. | 800 | Espartilhos para senhora, muito bons, a | 6$000 |
| Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs. | 200 | Garrafa de tinta roxa extra fina a | 1$000 |
| Livros para notas a 320 e | 400 | Potes de dita ingleza a rs. | 100 |
| Meios adereços pretos com camafeu a | 1$000 | Ferros para frizar, differentes preços. | |
| Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. | 200 | PERFUMARIAS | |
| Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e | 4$500 | Garrafa de agua florida verdadeira | 1$300 |
| Caixa de papel amizade muito superior a rs. | 700 | Idem idem kananga do Japão a. | 1$300 |
| Idem idem beira dourada a rs. | 800 | Frasco de oleo philocome verdadeiro a | 1$000 |
| Idem idem de quadrinhos a rs. | 640 | Idem idem antique a rs. 400 e | 500 |
| Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. | 800 | Rosas com extracto a | 1$800 |
| Idem idem a rs. 400 e | 500 | Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e | 1$500 |
| Idem de pennas a rs. 400, 500 e | 1$000 | Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. | 600 |
| Duzia de baralhos francezes a. | 2$600 | Duzia de sabonetes de anjinho a | 2$000 |
| Idem idem idem canto dourado a | 3$600 | Idem idem de coração e flores a. | 1$500 |
| | | Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e | 500 |
| | | Caixas com pós para dentes a. | 240 |

# QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

---

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

**Fazendas baratas**

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

# VARIEDADE

**O cometa de 12 de agosto.**

I

Ha cerca de dous mezes, um astronomo suisso communicou ao *Times*, grande folha de Londres, que elle occupava-se em observar um cometa, o qual se dirigia para a terra com tanta velocidade que, á não ser desviado por effeito de algum outro corpo, chocaria com o nosso globo no dia 12 de agosto corrente.

Esta communicação, publicada pelo maior vulto da imprensa periodica do mundo, foi reproduzida por diversos jornaes europeus; e, ultimamente, transcripta em algumas folhas do Brasil, tem gerado apprehensões no animo do povo.

A ambição de fama é, certamente, uma virtude; porém não deve esta ambição degenerar em vicio, ultrapassando os limites do rasoavel, tornando cégo aquelle que a nutre, ou levando-o a julgar cégo todo o genero humano.

Se a communicação do astronomo suisso, houvesse de ser lida unida unicamente pela parte menos illustrada da população das cinco partes do mundo, poderia elle esperar, pela sua previsão, uma apotheose universal, e até mesmo que um sem numero de povos lhe rogassem genuflexos que desviasse a catastrophe imminente por elle annunciada.

Mas, desde que tal artigo tem de ser apreciado tambem pelos homens illustrados de todos os paizes por onde venha elle de circular, não será facil ao estronomo suisso obter mais do que vir a ser *simplesmente conhecido*.

O encontro de um cometa com o globo terrestre tem sido, ha seculos, motivo de terror para os incautos e de largas discussões para os homens da sciencia.

Uns e outros teem atravessado os tempos, presenciado os phenomenos celestes e o desapparecimento d'elles, sem que vejam transtornar-se a leis immutaveis da natureza.

Uns e outros teem visto, portanto, falhar suas previsões, seus calculos e todos os seus dados scientificos.

Destas decepções nasceram, para os incautos, a certeza da victoria; para os homens da sciencia, a certeza da derrota.

Para os primeiros a esperança renascida; para os segundos o desespero de acertar.

O astronomo suisso, sem patentear os elementos parabolicos, com os quaes contou para chegar á sua previsão, estabeleceu um absurdo, quando affirmou que o seu cometa *dirigia se para a terra*.

Para que esse facto se julgasse possivel, seria mister admittir-se que o globo terrestre viesse a occupar um dos fócos da parabola descripta pelo annunciado cometa em sua revolução.

Porem não é necessario ser-se astronomo para saber-se que todos os cometas se movem em torno do sol, em ellipses ou parabolas alongadissimas, muito excentricas e sugeitas ás mesmas leis geraes que regem todos os planetas.

Destes principios deduz se que os cometas *dirigem se para o sol e não para a terra*; conseguintemente, incumbir á esta de representar no systema cometario o papel daquelle, é um paradoxo que o astronomo *innovador* não logrará que seja facilmente aceito pelos homens da sciencia, depois da proscripção do systema de Ptolomeu.

Verdade é que um cometa, percorrendo a sua parabola, póde cortar as orbitas dos planetas, quer quando caminha para o seu perihelio ou sua maior aproximação do sol, quer para o aphelio ou seu maior afastamento deste astro.

Mas deve-se attribuir estes accidentes á propriedadeque teem os cometas, por excepção da regra dos outros corpos celestes, de moverem se: uns,do Occidente para Oriente, como os mais planetas; outros do Oriente para o Ocidente, contrariamente á ordem dos signos; alguns, ao longo da ecliptica ou do zodiaco; e, finalmente, em sentido quasi perpendicular á ecliptica, isto é, do Norte para o Sul.

Todavia, podemos asseverar, sem medo de errar, que, mesmo sendo assim, não se póde annunciar que um cometa qualquer caminha para esses planetas, cujas orbitas tem elle de cortar.

A questão reduz-se, pois, em admittir se a possibilidade de achar-se algum dos planetas, por exemplo, a terra, naquelle ponto da sua orbita, que tem de ser cortada pelo cometa em certo e determinado dia.

Este facto, no caso de dar-se, viria a ser de tão pequena importancia, que não seria hoje motivo para lançar os homens em um terror supersticioso que os induzisse a fazer preces publicas nas Igrejas, contra o cometa, como o faziam os nossos antepassados.

E', pois, illusoria e insignificante a communicação do astronomo suisso, como passamos a demonstrar com factos averiguados.

II

A materia de que se compõe um cometa é um enigma, ainda não decifrado pelos astronomos.

Porém, quer sejam os cometas uma accumulação de gazes, sem nucleo algum solido, como querem alguns astronomos, quer sejam elles meteóros, como os consideravam os antigos philosophos, o certo é que a sua substancia é tão escassa, os seus effeitos tão pouco importantes que não ha exemplo nos annaes das observações astronomicas, de que nenhum dos 650 cometas conhecidos e que se cruzam em todas as direcções do espaço celeste, tenha influido materialmente nos planetas aos quaes se aproximam, sendo elles, ao contrario, os que soffrem consideravelmente a influencia desses planetas.

A este respeito publicou muito judiciosamente um astronomo inglez o seguinte:

« Os cometas, pelo que temos podido examinar, parece que obedecem ás mesmas leis que as outras destinctas massas que formam parte do systema conhecido do mundo. Fóra dahi nada sabemos da sua natureza; e, emquanto aos seus effeitos, moraes ou physicos, não nos devemos embaraçar muito, pois não ha vestigio da existencia de taes effeitos em historia nenhuma authentica. »

Por outra parte, a influencia dos planetas sobre os cometas tem sido demonstrada incontestavelmente no correr dos seculos.

Assim, o celebre Hailey, reconhecend que o cometa por elle observado em 1682 era o mesmo que apparecera em 1531, e que fôra visto por Kepler, tambem em 1607, calculou os seus elementos parabolicos e predisse que elle reappareceria no seu perihelio em 13 de abril do anno de 1759

Neste calculo, teve Halley em vista que o cometa seria retardado em sua marcha uns 618 dias, isto é, 100 dias pela influencia de Saturno e 518 dias pela de Jupiter.

Logo depois o famoso mathematico Clairaut demonstrou que Halley havia despresado em seu calculo pequenos elementos parabolicos e procurou ser mais exacto do que o primeiro.

A differença entre os dous calculos foi apenas de 31 dias e a chegada do cometa em seu perihelio a 12 de março de 1759 justificou a maior exactidão de Clairaut.

Mais tarde, o astronomo Damoiseau, ponderando as causas perturbadoras da marcha deste cometa, contou então com a influencia do planeta Urano, que no tempo de Halley e Clairaut não era ainda conhecido, e predisse a sua volta no fim de 28,007 dias.

Com effeito, em 1835 foi visto brilhar no espaço infinito, e perto do sol, esse mesmo cometa, com a sua cauda prodigiosa de 60 grãos de comprimento.

Outro exemplo, ainda mais frisante da nenhuma influencia dos cometas sobre os planetas, temos no cometa chamado de 6 3/4 annos, descoberto por Biela em 27 de fevereiro de 1826.

Foi indizivel o terror panico que este cometa produzio na Europa em sua apparição no anno de 1832. Julgava-se que elle passaria tão perto da terra, que seria inevitavel um cataclysma.

No entretanto eis o que escrevia o grande astronomo Arago: « Resta-nos examinar em que parte da sua orbita estará a terra no momento em que a nebolosidade do comete do proximo 29 de outubro descansa, ou abrange uma parte daquella orbita. A resposta será: a terra não chegará áquelle ponto de sua orbita, que será envolvida na nebolosidade do cometa até o dia 30 de novembro seguinte, isto é, pouco mais de um mez depois. Ora, tomando o termo medio do movimento da terra pela sua orbita, e sendo este de 674,000 leguas por dia, um simples calculo provará que o cometa de 6 3/4 annos estará em todos os tempos da sua apparição, em 1832, *a mais de 20 milhões de leguas distante da terra!*

Herschel filho, fallando deste mesmo cometa, expressa-se assim:

« E' um cometa pequeno, insignificante, sem cauda « nem apparencia alguma de nucleo solido. » A sua orbita, por uma coincidencia notavel, quasi cruza com a da terra; e se esta, no tempo em que elle passou em 1832, tivesse estado um mez mais para diante do seu actual lugar, « teria passado atravez do cometa » encontro singular, acompanhado « talvez » de perigo. »

Trataremos ainda do cometa, que tomou o nome de Enkor, seu descobridor.

De todos os cometas conhecidos é este o que faz a sua volta periodica em mais curto espaço de tempo, pois que percorre a sua ellipse, aproximando-se do sol, em 3 annos e 3 decimos.

Este cometa aproxima-se do sol á distancia de Mercurio e afasta se quatro quintas partes á distancia de Jupiter ao sol, cortando, portanto, as orbitas de quatro planetas, que são: Marte, a Terra, Venus e Mercurio.

Vejamos o que sobre tal phenomeno celeste diz o *Mechanic's Magazine*: « Este cometa parece *não ter nucleo* ou nenhuma fórma regularmente definida, e as *estrellas são vistas atravez do seu corpo*. Estes phenomenos parecem corresponder com a hypothese da « materia nebulosa condensada ou condensantes », suggerida por Newton, o maior dos astronomos sideraes. E este cometa, unido agora ao nosso systema e descrevendo áreas iguaes em tempos iguaes em redor do sol, deve ser considerado, em muitos respeitos, como o corpo mais interessante conhecido hoje no universo. »

Prescindindo de attendermos aos centenares de cometas que, como já dissemos, cruzam-se em todas as direcções do espaço celeste, imaginemos unicamente quantas vezes estes dous ultimos, no correr dos seculos, terão sido demorados, em suas curtas parabolas, pelo nosso globo ou por algum dos outros planetas, cuja orbita elles cortam, sem terem nunca causado o menor transtorno sensivel nas leis invariaveis destes planetas!

III

Recorramos agora á observações modernas, feitas no nosso bello céo austral, e tendo á vista um grande cometa, nosso contemporaneo, afim de convencer-nos em ultima analyse de que nada temos a receiar da passagem do nosso globo atravez da substancia cometaria, e menos ainda da aproximação desta á orbita daquelle.

Queremos fallar do cometa de 1861.

O Dr. Liais, insigne astronomo que tem vivido entre nós por muitos annos, na sua nunca assás apreciavel obra *l'Espace Celeste*. a pag. 296, diz o seguinte: « Todas as obras de astronomia occupam-se largamente da possibilidade do encontro da terra com um cometa. Mil hypotheses teem-se feito a este respeito. Ora, *este phenomeno aconteceu no dia 29 de julho de 1861*, no correr do qual o nosso globo atravessou a cauda do ultimo cometa, que mostrou á nossa vista suas grandes dimensões. »

O Dr. Liais, depois de ter communicado com antecedencia este phenomeno ao jornal de Paris *La Patrie*, publicou tambem, em 20 de junho de 1861, no *Correio Mercantil*, no Rio de Janeiro, um igual communicado annunciando a probabilidade do encontro.

Alguns dias depois, ainda este mesmo astronomo remetteu ao *Correio Mercantil*, o seguinte artigo: « Na nota que dei anteriormente, deixei duvidosa a questão de saber se a cauda do cometa tocaria a nossa atmosphera ou se sómente passaria muito proxima desta. Propunha-me então, procedendo a novas observações, reconhecer as pequenas correcções que poderiam receber os elementos da orbita, e que permittir-me-hiam resolver a questão claramente. Porém, desde o dia 19, em que fiz a ultima observação, sobre a qual fundei o meu calculo, até o dia 25, o aspecto do céo não me permittia rever o cometa. Só hontem e hoje foi elle visto entre nuvens por breves instantes, insufficientes para fazer-se uma observação completa.

« Todavia, reconheci que era preciso augmentar ligeiramente a longitude do nucleo e a distancia do perihelio, de sorte que o cometa aproximar-se-ha da terra ainda mais do que assignalei na minha primeira nota, e a demora de tres ou quatro dias que resulta desta modificação da orbita para a passagem pela ecliptica, terá por effeito dar ao nosso globo o tempo de chegar mais proximo do raio vector do cometa, e de augmentar a probabilidade do encontro com a cauda, encontro que terá lugar de 29 para 30 deste mez.

« O encontro da terra com a cauda de um cometa nada tem que deva amedrontar. E' para os astronomos um facto digno de grande interesse. Porém, hoje que nossos conhecimentos de physica nos permittem apreciar a extrema escassez do meio gazoso, que fórma os appendices cometarios, é certo que, ainda que esses gazes fossem deleterios, a quantidade misturada com a athmosphera seria demasiado pequena para poder prejudicar aos habitantes do nosso globo.

« Sou informado que a minha primeira publicação deu nascimento á alguns temores. Póde-se estar tranquillo; o encontro da cauda do cometa não será o fim do mundo.

« Hoje, apesar da lua, viu-se claramente a parte da cauda visinha do nucleo, e está já de tal modo proximo á terra que offerece um disco sensivel á vista. »

Em 6 de agosto de 1862 escrevia o Dr. Liais a seguinte carta que foi publicada em Paris no jornal *La Patrie*, de 5 de fevereiro de 1862: « O encontro da terra com a cauda do grande cometa que tornou-se visivel na Europa no começo de julho, encontro que eu tinha annunciado com antecedencia, *teve lugar em 20 de junho*. Decorreram alguns instantes entre a passagem do nucleo do cometa pela ecliptica, e este te encontre, por causa do desvio da cauda, cuja extremidade não alcançou o plano da orbita terrestre senão depois do nucleo. Se a terra se houvesse achado algumas horas unicamente mais adiantada na sua curva amual, ella teria atravessado o appendice do novo astro, seguindo o seu eixo mesmo, ao passo que só atravessou o bordo. Todavia, attendendo á largura da cauda em sua extremidade, foi-me facil reconhecer que « nosso globo achou-se por um instante totalmente mergulhado na materia cometaria.

« Assim, no momento em que na Europa os astronomos eram sorprehendidos pelo apparecimento do brilhante cometa que eu havia assignalado, porém que caminhava com mais presteza do que o *paquete*, á bordo do qual estava a minha carta, nós sabiamos do interior do novo astro sem que éste houvesse exercido sobre o nosso athmosphera qualquer influencia que fosse sensivel.

« No Rio de Janeiro houve um *pampeiro* (vento suduesto) no mesmo dia 29, mas é este um phenomeno alli habitual nesta estação. Parece que nas diversas partes do mundo, nenhum nevoeiro secco foi observado.

» Depois da experiencia, pela qual acabamos de passar, devemos renunciar o attribuir á cometas os nevoeiros seccos de 1783 e 1831, e podemos ficar completamente tranquillos a respeito dos perigos, *tantas vezes exagerados*, de um encontro possivel do appendice de um destes astros com a terra. »

Dous outros astronomos habeis, a saber: Valz director do observatorio do Marselha, e Hind, superintendente do Nautical Almanac, em Inglaterra, observaram que a terra devia ter atravessado a cauda do cometa. Na tarde de 30 de junho, Hind, e muitos outros observadores notaram até uma *especie de phosphorencia* no céo, com uma côr amarellada, como a de uma aurora boreal, e attribuiram estes phenomenos á materia cometaria.

« Se no Rio de Janeiro, diz ainda o Dr. Liais na sua citada obra, o céo esteve encoberto nos dias 29 e 30 de junho de 1861. em compensação mostrou-se elle claro em Barbacena, cidade da provincia de Minas-Geraes. Eu soube do meu illustrado amigo, o Sr. barão de Prados, o qual, previnido do phenomeno pelo meu annuncio, prestara attenção ao estado athmospherico, que o céo se tinha alli mostrado constantemente avermelhado »

IV

Cremos ter produzido bastantes e ponderosos testemunhos de autoridades scientificas para desvanecer as apprehensões desanimadoras que o prenuncio do astronomo suisso tenha por ventura despertado no animo do *vulgo incauto* para o qual expressamente escrevemos o presente artigo.

Estamos igualmente convencidos de que ficou assaz demonstrado, no que acabamos de expender, que, quando mesmo não fosse a materia cometaria inteiramente inoffensiva em razão da sua escassez, a terra em que habitamos é dotada de forças necessarias para defender-se desses corpos parabolicos, sem luz propria e sem calor, que erram no espaço infinito como outros tantos Protheos dos astros.

Entretanto, não duvidando da existencia do cometa annunciado para o dia 12 de agosto futuro, terminaremos com as seguintes reflexões.

Ha na capital do Imperio do Brasil um observatorio astronomico convenientemente montado.

Possue este observatorio muitos e optimos instrumentos adequados a todas as observações astronomicas.

Acha-se á frente deste utilissimo estabelecimento o nobre Sr. visconde de Prados, eminente astronomo brasileiro, cujo saber só é igualado pela sua modestia.

Um pessoal illustrado auxilia a sabia direcção com zelo digno de louvor.

Nada mais natural, pois, do que invocar-se alguns esclarecimentos relativos ao novo cometa, a esse importante fóco de dados astronomicos.

Por nossa parte contentar-nos-hemos com saber:

1°. Se o cometa, annunciado pelo astronomo suisso, já é visivel em nosso céo austral?

2.° No caso affirmativo, qual a hora do dia ou da noute, em que pode elle ser visto á cima do horisonte?

3.° Qual a sua posição astronomica em certa e determinada hora do dia ou da noute?

4.° Já póde elle ser visto a olhos nús ou ainda é sómente telescopico?

5.° Finalmente, os calculos feitos no observatorio do Rio de Janeiro (caso tenha sido observado o cometa) coincidem, quanto á *direcção*, marcha e tempo delle crusar a orbita da terra, com os calculos do astronomo suisso?

Não ignoramos que uma resposta negativa á primeira destas questões prejudicará todas as outras. Porém neste caso não desesperaremos de obter o nosso *desideratum* quando o observatorio do Rio de Janeiro julgar opportuno instruir ao povo a respeito do que se passa nas regiões, para este ignotas, e donde ha de vir, como lhe fizeram crer, *o elemento destruidor de nosso globo terrestre*.

Nitheroby, 26 de julho de 1872.

Professor, *G. H. Briggs*.

—

VIAS FERREAS.—O exito da via ferrea de Rigi, que se eleva, como a de Mounta Washington, a mais de mil metros, determinou a construcção de um caminho de ferro, nas mesmas condições de Zurich a Huth-Berg, e de outro de Interlaken a Scheinige-Platt, elevando-se este ultimo a 1:600 metros.

—

FIOS E TECIDOS METALLICOS.—Nos estabelecimentos de East-Newark, na America, diz a *Chronica*, fundem-se juntos o cobre e o zinco, em cadinhos especiaes, e a materia fundida verte-se em moldes, para obter barras de 1m, 50 a 1m, 80. As barras recozidas, depois de frias, são laminadas, transformadas em barras de nove metros, ainda uma vez recozidas, e depois novamente laminadas, e fendidas, em laminadores especiaes. Reduzidas a verguinha, similhante á que serve para os pregos, o que se consegue facilmente, pois que uma tonelada de metal se pode fender em 40 minutos, sem desperdicios, adelgaçam-se as extremidades das barrinhas, de um lado, que dá entrada na fieira, e pucha-se. Para este fim ha umas garras especiaes (grippers), ou pinças, movidas por vapor, que levam o fio a um cylindro, cuja rotação continúa o trabalho que ellas apenas começam.

Para os fios de pequenissimo diametro, como por exemplo aquelle que serve nas télas das fabricas de papel, emprega se uma liga especial, que se denomina *chapa allemã*.

A tecedura metallica effectua-se com tears de construcção mui simples, pesando não menos de tres toneladas cada um, assentes com segurança e grande cuidado. O ordume tem geralmente 30 a 35 fios por centimetro de largura, ou cinco a seis mil na largura total. Tapa-se o ordume, como é sabido, notando porém que as lançadeiras são enormemente pesadas, e que a pancada, ao formar o lanço, seria sufficiente para partir em pedaços um tear ordinario.

—

PRODUCTOS CERAMICOS NA BELGICA —Importação e exporiação d'estes productos em 1871:

| | | |
|---|---|---|
| Productos | Importação | Exportação |
| Loiça ordinaria. | 1.599:133 k | 2 231:513 k |
| Faiança.. | 60:000$000 | 91:000$000 |
| Porcelana. | 61:000$000 | 18:000$000 |

—

OS TELEGRAPHOS NA AMERICA DO NORTE.—A *Chronica da industria*, jornal interessantissimo, do qual extrahimos para esta secção muitas noticias, apresenta em um artigo sobre telegraphos a seguinte curiosa estatistica, sufficiente para manifestar o adiantamento dos americanos.

Companhia *Western-Union*: comprimento das linhas 87:077 k; comprimento dos fios 180:548 k; estações 3:990; apparelhos, 5:063; empregados 6:000.

Companhia *Montreal*: comprimento das linhas 12:552 k; comprimento dos fios 19:548 k; estações 640; apparelhos 750; empregados 996.

Companhia *Atlantic and Pacific*: comprimento das linhas 6:025; comprimento dos fios 13:378; estações 238; apparelhos 300; empregados 352.

Companhia *Pacific and Atlantic*: comprimento das linhas 6:687 k; comprimento dos fios 13:325 k; estações 167; apparelhos 225; empregados 300.

Companhia *International*: comprimento das linhas 663 k; comprimento dos fios 1:196 k; estações 51; apparelhos 51; empregados 59.

Outras companhias: comprimento das linhas 12:704 k; comprimento dos fios 24:894 k; estações 772; apparelhos 1:028; empregados 952.

Total: comprimento das linhas 125:708 k comprimento dos fios 252:889 k; estações 5:858; apparelhos 7:417; empregados 8:659.

O artigo extrahido do *Engineering*, dá noticia da construcção das linhas americanas, transcrevendo trechos na obra do Sr. Frank Pope, intitulada *Modern practice of the electric telegraph*.

—

POR CAUSA DE UMA COSTELLETA.—No tribunal correccional de Mabborough street (Londres) julgou-se no dia 9 de julho uma causa curiosa.

Mr. Perkins queixava-se de ter sido offendido por Walter Wormington, criado da bem conhecida casa de pasto de St. James Hall, o qual se apoderou do chapéo do queixoso sob pretexto deste se recusar a pagar a conta, que lhe foi apresentada.

Mr. Perkins e dois amigos foram á referida casa de pasto e pediram duas costelletas, das quaes comeram todos tres. O criado apresentou-lhes a conta de tres costelletas, e sendo observado que só lhes haviam sido servidas duas costelletas, o criado respondeu: que segundo os costumes da casa não era permittido repartir os pratos, e que pagavam todos que comiam, que eram tres os comensaes, e tinham por isso a pagar tres costelletas. Mr. Perkins não quiz pagar senão o que tinha pedido, e o criado por ordem do dono da casa Mr. Guieve apoderou-se do chapéo de Mr. Perkins e ficou com elle em penhor. Seguio-se uma discussão acalorada, sendo necessario intervir a policia.

O juiz Mr. Newton condemnou o criado em 3 £ de multa, e em 2 de custas, acrescentando que sentia muito que não tivesse presente o dono da casa de pasto Mr. Guieve para lhe observar, que procedeu mal em mandar o criado tirar o chapéo á um freguez, porque este facto constituia um ataque á propriedade alheia; se era bem fundado o seu direito a haver a importancia pedida, devia convencer o queixoso com razões, e quando o não conseguisse tinha outros meios legaes para o compellir a pagar.

—

TRIBUNAES ESTRANGEIROS.—No tribunal criminal central de Londres foi julgao Henrique Bensom, accusado de se ter intitulado marquez de Morency, e maire de Chateaudun, fingindo promover uma subscripção para soccorrer em França os feridos e as victimas da guerra com a Prussia, quando os francezes estavam á braços com os allemães. O réo dirigio-se ao maire de Londres Mr. Thom Dakin, e por intervenção delle obteve 1,000 £, das quaes lhe foram encontradas 930. Tambem se lhe acharam cartas falsas do prefeito de Sena e do secretario de Mr. Thiers.

O accusado confessou-se culpado e por isso não foi necessaria a intervenção do jury.

Poucos dias depois do réo ser preso ia morrendo queimado; o fogo chegou-lhe á cama, e fez lhe graves ferimentos, de modo que só pôde comparecer no tribunal levado pelos guardas. Não se sabe com certeza se foi acaso, ou tentativa de suicidio.

O juiz, attendendo ao estado do réo, condemnou-o em 12 mezes de prisão com o trabalho que lhe for possivel fazer.

—

UMA CONVERSA DENTRO D'AGUA.—Em uma escola de natação, em França, se encontraram um devedor e um credor. Eram o conde de... e um alfaiate: quaes d'estes era o credor inutil é especifica-lo.

O fidalgo estava já nos seus exercicios de natação, quando outro discipulo dá o salto da prancha, tambem como o primeiro, vestindo apenas umas cuecas.

Deparando com o seu devedor, exclama:

— Ah! Ainda bem que logrei topa-lo. E' preciso que o senhor me pague quanto antes, já estou farto de esperar e de ver frustradas as suas promessas; entenda-me bem, quero o pagamento, quanto antes. Perceba-me como queira.

— Sim, V. tem razão: dê cá a sua conta.

— Eu não tenho aqui papeis, não vê que estou despido e dentro d'agua.

— Pois, eu, redargue o fidalgo, estava agora resolvido a pagar-lhe de prompto, se V. me apresentasse a conta em forma. Tenho pena, porque tão depressa nos não tornaremos a ver. Emende-se e não torne a fazer azoar os credores, no momento em que as congestões cerebraes são tão perigosas.

O alfaiate ficou fulo de raiva, e por pouco se não afogou alli mesmo.

—

DESASTRES EM CAMINHOS DE FERRO.—Nas vias ferreas dos Estados-Unidos são cada vez mais frequentes os choques e descarrillamentos de comboyos. Os dois ultimos desastres deste genero que refere o *Chronista*, de Nova York, são os seguintes:

« Em Ontorio descarrillou em 22 de junho um comboyo expresso que ia á toda á velocidade. Os wagons furaram uns pelos outros, ficando 56 passageiros feridos e 15 mortos, contando-se entre estes ultimos varios ministros, que voltavam d'um synodo protestante.

« No mesmo dia succedeu desgraça analoga na linha de Pittsburg (Pensilvania). O comboyo correio foi de encontro ao de mercadorias, que se tinha atrazado. As machinas achataram-se uma contra a outra, fazendo-se fanicos a maior parte dos wagons e ficando tres empregados mortos e vinte passageiros feridos, alguns dos quaes a morte. »

—

PASMOSA FECUNDIDADE.—O *Diario de S. Petersburgo* refere um caso de extraordinaria fecundidade, recentemente occorrido em Curlandia. Uma judia que habita nas cercanias de Pilten; deu á luz sete creanças no espaço de 10 mezes. No fim de julho de 1871, quatro meninas, que morreram pouco tempo depois de nascerem, e no fim de maio de 1872, tres, dois varões e uma femea, que gozam em companhia da mãi a mais completa saude.

Feliz marido o desta mulher!

—

BOA LEI.—A camara dos lords de Inglaterra, discute actualmente uma lei relativa aos acrobatas. Se chega a ser votada, os pequenos de menos de dezeseis annos não poderão entregar-se aos exercicios acrobaticos, como até agora succedia, com grande risco de sua saúde.

# FOLHETIM

## LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 181.)

XVII

« Na madrugada seguinte sahiram a barra em um hiate para o Porto, com passaportes regulares e recommendadas a meu primo João Bernardo no caso de entrarem no Douro antes que eu chegasse por terra. Helena tomou aqui o nome de D. Francisca de Azevedo, viuva do sargento-mór de Minas Geraes, Ayres de Queiroz, e Margarida transformou-se em Thereza. Já eu estava no Porto quando ellas chegaram.

— Bem dizias tu que nem a historia de *Gil Braz de Santilhana*, exclamou Luiz de Mattos.

— Tem paciencia, Luiz, não me interrompas. Deixa-me acabar antes que as senhoras voltem do jardim.

Continuou a leitura:

« No Porto viveram socegadas durante um anno as duas fugitivas dos carceres da inquisição. Tinham casa pequena, mas decente, na rua de Traz da Sé, e chegaram a contrahir relações com algumas familias sizudas. Helena tomara affeição ao papel de viuva, e desempenhava-o com primorosa modestia. Todos louvavam a constancia e lealdade de D. Francisca á memoria do sargento-mór Ayres de Queiroz. A Thereza obedecia ás ordens da ama, e não era menos habil em figurar de aya junto da viuva inconsolavel.

« Eu ia visita-las, mas sempre no caracter de primo que tomara por ser o pretexto mais admittido para estreitar relações e amiudar entrevistas. Ensinei-lhe a genealogia da casa de Azevedo, dos Queirozes de Galliza e de outras familias para que soubesse responder com acerto ás pessoas curiosas de apurar o grão de consanguinidade que ella tinha comigo. Ao cabo de poucos mezes, affectando não saber nada, estava apta para dar quinaus ao vosso celebre genealogico de Penafiel, José Vaz de Carvalho, ou a qualquer outro.

« Penhorou-me o bom procedimento de D. Francisca, e confiei na segurança com que a mulata me affiançava a cabal transformação da ama, accrescentando que ella tremia a cada instante de ser descoberto o seu verdadeiro nome e de que a encarcerassem de novo nas masmorras da inquisição. Vivi, pois, satisfeito da minha obra todo esse tempo. Só muito depois vim a saber que D. Francisca e a mulata, nas noutes em que eu ia para casa do Chanceller, se vestiam de homem e sahiam com um pintor visinho d'ellas a correr aventuras pela cidade.

«De vez em quando a gentil viuva dizia-me que de familia sua conhecida recebera um memorial a implorar a minha protecção, n'esta ou n'aquella demanda, mas não solicitava. Unicamente pedia que lhe désse uma resposta para mostrar que tinha fallado no assumpto. E' tão desaffectadamente se mostrava desinteressada que excitava o gosto e vontade de servi-la. Confesso-te que em muitas cousas procurei comprazer-lhe, e Deus sabe se alguma vez a equidade que eu buscava não prejudicou a justiça.

«Confessaram depois os proprios procuradores o subido preço porque lhe pagavam a ella as minhas condescendencias. Eu devia estar precavido desde que Helena me declarara nos carceres do Rocio como a instigações da aya, que servira por muitos annos um empregado superior da intendencia geral de policia, vendia os despachos alcançados pela influencia do primo de Antonio de Araujo. Mas puderam mais que todas as precauções os encantos de D. Francisca.

«Uma das casas onde a recebiam era a de D. Joanna de Siqueira, irmãa de Ruy Lopes, meu collega na relação, e tia de Pedro Lopes de Siqueira, mancebo mui estimado no Porto por suas excellentes qualidades e nobre coração a quem só faltavam os bens da fortuna para ser noivo desejado de todas as damas. Tinha concluido a formatura em direito; lêra com applauso no desembargo do Paço; e estava esperando ser despachado juiz de fóra de qualquer terra do reino. Era dotado de imaginação mui viva, e de grande sensibilidade.

« No primeiro dia em que avistou-a preconisada viuva em casa de sua tia, apaixonou se violentamente por ella, e não lh'o occultou. D. Francisca ouvio com prazer as phrases amorosas do mancebo, e lisongeou-se muito de ter captivado tão perfeito cavalheiro. Pedro Lopes sahio d'alli cheio de esperanças e louco de amor. A Thereza, porém, que não queria perder a minha protecção para morrer de fome a ouvir o galhardo mancebo recitar versos maviosos aos pés da viuvinha, veio para casa ponderar-lhe que o rapaz era pobre, e que o amor das novellas suppunha sempre assegurado o pão de cada dia. Chegou a ameaçar que revelaria tudo.

« Objectava D. Francisca, propensa a acolher esta nova aventura, que o pintor não era mais que Pedro Lopes e que tanto valia enganar-me de um modo como d'outro. A Thereza respondia-lhe que o pintor era desconhecido e Pedro Lopes não, e que a paixão d'este seria logo sabida em toda a cidade. Nem elle proprio se empenharia em occulta-la por imaginar que uma viuva perdia em ser requestada por quem não duvidava casar com ella. Lembrou-lhe por fim a inquisição e a dureza dos carceres onde passaram tantos dias.

« Convenceu-se Helena, e deixou de ir a casa de D. Joanna, mas esta senhora veio visita-la na companhia de seu sobrinho, que não perdeu depois nenhuma occasião de avistar-se com a viuva e de lhe escrever cartas amorosissimas em que lhe offerecia a sua mão, o futuro de magistrado que se lhe ia abrir, e a sua vida inteira. D. Francisca mostrava-se esquiva diante da mulata e complacente nos poucos instantes em que ficava só com o rapaz, mortificando-o extremamente com a ambiguidade de sentimentos que elle não comprehendia.

« Vivia em tormentosa inquietação o pobre mancebo, forcejando sempre por obter que a viuva quizesse casar com elle. Por fim pedio-lhe que ao sahir do Lausperenne do Carmo fosse até ás virtudes onde a esperaria. D. Francisca annuio ao convite, e a mulata não poz duvida por ignorar o objecto do passeio. Encontraram alli o rapaz o qual, suspeitando que a Thereza transtornava as boas disposições da viuva, solicitou o auxilio da mulata, e prometteu-lhe com largueza quanto a imaginação lhe suggerio que poderia dar.

« Thereza disse-lhe francamente que a viuva não era rica, e que não podia casar com quem não tivesse cabedaes sufficientes para a sustentar com decencia. Accrescentou que o cortejo de Pedro Lopes prejudicaria a reputação de D. Francisca, e que era preciso acabar com aquelle amor insensato. A viuva confirmava, melancholicamente resignada, as opiniões da aya.

« Debalde Pedro Lopes implorava d'ambas a compaixão que merecia a sinceridade do seu amor, e assegurava que não poderia viver, se D. Francisca o desprezasse. As palavras proferidas pelo infeliz mancebo com voz dolorosa, ás feições contrahidas, e o rosto pallido, sorria a Thereza affirmando que ninguem morria de amor, e a viuva occultava no lenço os olhos para que lh'os não visse enxutos.

« Insistia o rapaz em que D. Francisoc annuisse aos seus desejos ou lhe désse a ultimo desengano, affiançando que estava na mão d'ella o futuro da sua vida. E por ventura Helena teria cedido aos rogos do esbelto sobrinho de D. Joanna de Siqueira, se a mulata lhe não estivesse recordando em voz baixa as masmorras da inquisição. Por fim teve de dizer a Pedro Lopes que era impossivel aceitar a sua mão.

« Tres vezes pedio o rapaz que o não acabassem alli, mas os signaes de desesperação com que supplicava, não commoveram aquellas duas mulheres. A terceira negativa o misero namorado fitou com louco devaneio os olhos em D. Francisca, elevou-os depois ao céo, volveu a contempla-la amorosamente, e acenando-lhe com a mão direita um adeus eterno, soltou de repente por cima do parapeito, volteou nos ares, e foi despedaçar-se na calçada que vai seguindo por baixo do paredão até perto de Miragaia.

« D. Francisca deu um grito que retumbou no valle onde se estende a quinta das Virtudes, e teria perdido os sentidos, se a não tomasse nos braços a mulata. Como não estivesse alli ninguem áquella hora da tarde. Thereza correu com a viuva para o lado do hospicio dos monges de S. Bernardo, desceu a Bellomonte, e por S. Domingos, S. Crispim, Banharia, rua Escura e Arco de Vandoma recolheu a Traz da Sé, onde chegaram meias mortas de susto.

*(Continuar-se-ha.)*

TYP DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS